ANNO XXXIV N. 46.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEXTA FEIRA 26 DE FEVEREIRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.
5 Quarto minguante as 6 horas e 57 minutos da tarde.
13 Lua nova a 1 hora e 53 minutos da tarde.
20 Quarto crescente as 10 horas e 39 minutos da tarde.
27 Lua cheia as 7 horas e 45 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 2 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
22 Segunda. S. Margarida de Cortona f.
23 Terça. Ss. Lazaro, Severino e Primitivo mm.
24 Quarta. S. Mathias ap.; S. Pretextato; S. Therezio p.
25 Quinta. Ss. Cesario e Dioscoro mm.; S. Edelberto rei.
26 Sexta. S. Torquato arc. m.; S. Faustiniano b. m.
27 Sabbado. Ss. Antigono, Curso e Bessa soldado mm.
28 Domingo. S. Romão ab.; S. Cerealis m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

AOS SENHORES ASSIGNANTES DA VILLA DO CABO.

De segunda-feira primeiro de março em diante serão remettidos os «Diarios» para a agencia pelo caminho de ferro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 19 de fevereiro de 1858.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Tendo ouvido o inspector da thesouraria de fazenda, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 15 do corrente, sob n. 103, que não he possivel elevar o valor da etapa para os doentes do hospital regimentál, nem tomar outra providencia que não seja a do meu officio de 11 deste mez.

Dito ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o Imperador do Brasil em Londres.—Tenho a satisfação de communicar a V. Exc. que a primeira secção da estrada de ferro, aberta ao publico no dia 9 do corrente, tem funccionado até hoje sem nenhum inconveniente, e com muito acolhimento da parte do publico.

Dito ao vice consul do Brasil na Ilha de S. Miguel.—Em cumprimento do disposto na circular da repartição do imperio de 14 de setembro ultimo, transmitto ao Sr. Manoel José Ribeiro, vice consul do Brasil na Ilha de S. Miguel, o mappa junto, do qual consta o destino dos emigrantes vindos no brigue portuguez «Oliveiras», procedente do porto da mesma ilha.

Aproveito esta occasião para apresentar ao mesmo Sr. vice consul os protestos de minha estima e consideração.

Dito ao vice consul do Brasil na cidade do Porto.—Em cumprimento do disposto na circular da repartição do imperio de 14 de setembro ultimo, transmitto ao Sr. Antonio Joaquim Pereira de Farias, vice-consul do Brasil na cidade do Porto, o mappa junto dos emigrantes vindos no patacho portuguez «Promptidão 2ª.», procedente do porto da mesma cidade.

Aproveito esta occasião para apresentar ao mesmo Sr. vice-consul os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao visconde de Lemont consul de França nesta provincia.—Accuso a recepção do officio, que em data de 13 do corrente, dirigio-me o Sr. visconde de Lemont, consul de França, no qual manifesta-me o procedimento injusto que houvera com Blandin-ainé, irmão de José Blandin, funileiro na Boa-Vista, que desapparecera, ha dias, ficando a dever os direitos de loja, para a cobrança de cuja importancia, não sendo este achado, se dirigiram os officiaes da fazenda nacional contra o irmão, que com elle nenhuma relação tinha.

Tendo exigido, com urgencia, as necessarias informações do juiz dos feitos da fazenda nacional, transmitto a sua informação ao Sr. consul de França, que dessa informação se servirá de ver a razão do erro de procedimento contra Blandin-ainé, e a facilidade com que poderia cessar qualquer diligencia contra Blandin ainé, mediante um simples requerimento ao juiz competente.

Sentindo profundamente, que os officiaes encarregados da diligencia do juizo houvessem deixado de guardar para com o Sr. consul de França, toda a polidez e decencia, devo significar-lhe que, sem duvida, não conheceram elles o Sr. consul, como se declara na mesma informação, e que o caracter do juiz respectivo offerece toda a segurança contra quaesquer excessos e descomedimentos.

Queira o Sr. visconde de Lemont, consul de França, aceitar os testemunhos da minha mais perfeita consideração e subido apreço.

Dito ao vice-consul de Hamburgo e gerente do consulado d'Austria nesta provincia. — Fico sciente de ter o Sr. J. H. H. Holem, como communicou-me em data de 17 do corrente, entrado no exercicio de vice-consul de Hamburgo e na gerencia do consulado d'Austria nesta cidade.

Aproveito esta occasião para apresentar ao mesmo Sr. J. H. H. Holem os meus protestos de estima e consideração.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito ao juiz especial do commercio.—Tomando em consideração o que representou-me o inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, e informou o Dr. juiz municipal da segunda vara, ouvido o depositario geral desta cidade, tenho por conveniente recommendar a V. S., não só a observancia do regulamento do 1º de dezembro de 1845 (ordem n. 131) arts. 1, 6 e 13, e do decreto n. 498 de 22 de janeiro de 1847, do aviso n. 6 de 15 de janeiro de 1846 da ordem n. 24 de 10 de maio do mesmo anno, a respeito da moeda, pedras, metaes preciosos, joias e papeis de credito que se devem recolher ao cofre geral, mas tambem que ordene ao depositario geral desta cidade recolha ao cofre geral a cargo do thesoureiro da recebedoria das rendas geraes os objectos que aquelle cofre devem ser recolhidos, e que se acharem em poder do referido depositario, por determinação de Vmc.—Officiou-se no mesmo sentido ao juiz dos feitos da fazenda e aos de direito e municipaes da primeira e segunda vara da capital.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—Ao officio de V. S. do 1º do corrente, respondo declarando-lhe que os vencimentos das 7 praças destacadas nessa villa devem ser pagos pela thesouraria provincial, a contar do 1º de janeiro ultimo, para o que ficam ja expedidas as convenientes ordens. Cumpre, pois, que V. S. mandando reformar neste sentido os prets e relações, que inclusos devolvo, os faça apresentar ao inspector d'aquella repartição.—Officiou-se neste sentido á thesouraria provincial.

Dito ao capitão do porto.—Com este officio será apresentado a Vmc. para recrutá de marinha, o paisano Pedro Francisco dos Prazeres.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Declaro a Vmc. que deve ser conservado nesse arsenal o africano menor Luiz que pelo chefe de policia lhe foi remettido, em virtude das ordens desta presidencia, por se ter verificado pertencer o mesmo africano ao numero dos subtrahidos ao palhabote apprehendido em Serinhaem.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande Vmc. apresentar ao administrador do cemiterio publico um Africano livre, para ser empregado no serviço daquelle estabelecimento, em substituição do de nome Damião, que deverá regressar a esse arsenal.

Dito ao promotor publico de Olinda e Igarassu'.—Remettendo a Vmc. a informação inclusa do escrivão do crime do termo de Igarassu', acerca do estado em que se acha o processo instaurado contra Epaminondas Vieira da Cunha e outros, por haverem tirado um preso do poder da justiça, tenho a recommendar-lhe que promova, como lhe cumpre, o andamento do referido processo, dando parte do resultado a esta presidencia.

Dito ao promotor publico de Goianna.—Pelo seu officio de 12 do corrente, fiquei inteirado de haver Vmc. entrado naquella data no exercicio do seu lugar, visto ter expirado a licença de que gozava.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito ao engenheiro José Mamede Alves Ferreira.—Com o officio de Vmc. de 17 do corrente, recebi a planta e orçamento do edificio destinado para a Faculdade de Direito desta cidade, e devo significar-lhe os meus agradecimentos por estes trabalhos, que foram executados muito á minha satisfação.

Dito ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia de Gravatá.—Devolvo a Vmc. a lista que acompanhou o seu officio de 13 do corrente, contendo os nomes dos cidadãos qualificados votantes nessa freguezia, no corrente anno, afim de ser assignada cada uma de suas folhas por todos os membros da junta, como exige o art. 24 da lei regulamentar n. 387 de 19 de agosto de 1846. Supprida a falta das assignaturas, Vmc. me enviará a referida lista, com a copia da acta que dos trabalhos da qualificação se lavra, na conformidade do aviso de 15 de março de 1847.

Dito ao juiz de paz da freguezia de S. Bento.—Sobre a materia do seu officio de 8 de janeiro, nada se me offerece a resolver, porquanto, se Vmc. fez o que devia, prendendo em flagrante a Gabriel Angelo da Silva, tambem em regra procedeu o subdelegado de policia, mandando-o soltar, visto ser o crime daquelles em que os réos se livram soltos.

A' parte cumpre proseguir na sua queixa, e a Vmc. não dár aos factos maior importancia do que elles tem. Devolvo-lhe os papeis que acompanharam o seu officio.

Expediente do secretario da provincia.

Officio ao chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que transmittio á thesouraria provincial, para serem pagas, as contas que vieram annexas aos officios de V. S. datados de hontem sob ns. 169 a 171, relativas ás despezas feitas com a acquisição de dous livros para a casa de detenção e com o sustento dos presos pobres da cadêa de Serinhaem, nos mezes de dezembro e janeiro proximo findos, e da do Brejo no já citado mez de janeiro.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Ordena-me S. Exc., o Sr. presidente da provincia, que accuse a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em data do 1.º do corrente, com os mappas relativos a instrucção publica, e o relatorio do regedor do Gymnasio Provincial.

Dito ao delegado do 2.º districto do termo do Recife.—Ordena S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que eu accuse a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio, em data de hontem, com um folheto impresso, contendo quadros estatisticos dessa freguezia.

Dito ao Dr. Herculano Antonio Pereira da Cunha, juiz de direito da comarca de Nazareth.—Manda S. Exc., o Sr. presidente da provincia, accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 8 do corrente, com os mappas estatisticos dos trabalhos da 2.ª sessão do jury desse termo.

Dito ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia de S. Lourenço da Mata.—Determina-me S. Exc., o Sr. presidente da provincia, que accuse a recepção do officio que V. S. e os demais membros da junta qualificadora dessa freguezia lhe dirigiram em 25 de janeiro ultimo, com as as copias das actas dos trabalhos da mesma junta no corrente anno.

Dito ao juiz de paz da freguezia de S. Bento.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo recebido o officio que Vmc. lhe dirigio em 28 de janeiro ultimo, com a copia das actas dos trabalhos da junta qualificadora dessa freguezia, no corrente anno, assim o manda declarar para Vmc. a seu conhecimento.

—20—

Officio aos presidentes das provincias do sul e norte.—Tenho a satisfação de communicar a V. Exc. que esta provincia continua tranquilla.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—Póde V. Exc. considerar dispensado do aquartelamento o musico do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Manoel Severino da Cruz, que tem de responder ao conselho de disciplina, por crime de insubordinação, segundo V. Exc. declára em seu officio de 18 do corrente, sob n. 110.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao mesmo—Sirva-se V. Exc. de dar a sua informação sobre o que pede, no incluso requerimento, o engenheiro civil Henrique Augusto Milet.

Dito ao inspector da thesouraria da fazenda.—Transmitto a V. S., para os convenientes exames, a copia junta da acta do conselho administrativo do arsenal de guerra, datada de 12 do corrente.—Communicou-se ao conselho administrativo.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S., para o fim conveniente, as inclusas relações impressas, que me foram remettidas com o officio do inspector geral da caixa de amortisação de 30 de janeiro ultimo, mencionando as notas assignadas desde o 1.º de julho até 31 de dezembro do anno proximo passado.—Communicou-se ao inspector geral da caixa de amortisação.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar a quem competir, que com aviso do ministerio da fazenda de 29 de janeiro ultimo, me foram remettidos os decretos, pelos quaes S. M. o Imperador houve por bem nomear o bacharel Clemente José Ferreira da Costa, Manoel Peregrino da Silva e Antonio Bento Froes para feitores conferentes da alfandega desta provincia; Florencio Domingues da Silva, Manoel Caldas Barretto e João de Freitas Barbosa para ajudantes dos conferentes; João Athanasio Botelho e Ricardo Pereira de Farias para segundos escripturarios, e Hermenegildo Coelho da Silva e João Ozorio de Castro Maciel Monteiro para amanuenses da mesma alfandega.—Communicou-se aos nomeados.

Dito ao capitão do porto.—Faço apresentar a Vmc. com este officio, para recruta de marinha, o paisano Eduardo Pinto de Sampaio.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Declaro a Vmc. que foi posto em liberdade o recruta Pedro Francisco dos Prazeres, que era incapaz de servir por doente, segundo Vmc. me declarou em seu officio de hontem, sob n. 34.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande Vmc. fazer os reparos de que necessita o brigue barca «Itamaracá».—Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Recebi o officio que Vmc. me dirigio hontem e fico inteirado de haver fallecido no dia 7 do corrente o menor da companhia de aprendizes desse arsenal João da Silva Lages.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar a banda de musica dos menores desse arsenal no collegio das orphãas, no dia 23 do corrente ás 6 horas da tarde, em que deve ter lugar a solemnidade da installação daquelle estabelecimento.—Communicou-se ao presidente do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. dar baixa do corpo sob seu commando ao soldado Francisco Guilherme, visto ter sido julgado incapaz do serviço, segundo consta da informação medica, que acompanhou o officio de Vmc. de hontem, sob n. 77.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar uma guarda do corpo sob seu commando em frente do edificio do collegio das orphãs, no dia 23 do corrente ás 6 horas da tarde, em que deve ter lugar a solemnidade do anniversario da installação do mesmo collegio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo-se dado um engano no orçamento dos reparos da ponte de Goianna, segundo me declarou o director interino da repartição das obras publicas, em officio de hontem, sob n. 54, faça Vmc. sustar na arrematação dos mesmos reparos e devolva o supradito orçamento, afim de ser corrigo naquella repartição.—Communicou-se ao director interino da repartição das obras publicas.

Dito ao encarregado da gerencia da Companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir o vapor «Persinunga» para os portos do sul de sua escala, no dia indicado em seu officio de hontem.

Dito ao agente da Companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do sul, a' hora indicada em seu officio de hoje, o vapor «Oyapock», procedente dos do norte.

Dito ao mesmo.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte, o paquete a vapor «Tocantins», a' hora indicada em seu officio desta data.

Dito ao mesmo.—Respondo ao officio de Vmc. desta data, declarando que os vapores «Oyapock e Tocantins» podem sahir hoje do porto desta cidade, até ás 9 horas da noite, se antes não tomarem todo o carvão necessario; ficando Vmc. na intelligencia de que expeço ordem ao capitão do porto para não pôr embaraço a' sahida dos mesmos vapores, ate a hora a cima indicada.—Officiou-se neste sentido ao capitão do porto.

Portaria—O Sr. agente da Companhia Brasileira de paquetes a vapor mande dar passagem no vapor «Oyapock» ao soldado de artifice Avelino Cardoso de Souza Mello e ao desertor Felix José Alves, este para a Bahia, e aquelle para a corte.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dita—O presidente da provincia resolve demittir o promotor publico da comarca de Santo Antão, bacharel Francisco Antonio Pessoa de Barros.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dita—O presidente da provincia, tendo em vista o aviso da repartição de marinha de 23 de setembro do anno passado, no qual se declara que podem ser tiradas em matas do estado as 30 duzias de pranchões de amarello, para cujo corte se concedeu licença a Manoel Figueiroa de Faria, por outro aviso de 17 de junho do mesmo anno, recommenda ás autoridades locaes que não ponham impedimento algum ao córte dessa madeira nas sobreditas matas, tendo porém toda vigilancia afim de se não commetterem abusos a tal respeito.—Communicou-se ao capitão do porto.

Expediente do secretario da provincia.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S., para o fim conveniente, as 5 inclusas ordens do thesouro nacional n. 16 e 20.

Dito ao mesmo.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declarar a V. S., que seguem hoje para a corte no vapor «Oyapock» os officios que acompanharam os de V. S. sob ns. 72 e 73 de hontem.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Manda o Exm. Sr. presidente da provincia accusar a recepção do officio de hontem, em que V. S. lhe participou o fallecimento do menor aprendiz desse arsenal Manoel José de Lima.

Dito ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia do Poço da Panella.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 16 do corrente com as copias das actas dos trabalhos da junta qualificadora dessa freguezia.

Dito a' camara municipal de Olinda.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio que lhe dirigio a camara municipal de Olinda, em 11 do corrente sob n. 50, com um regulamento para a arrecadação de impostos, o qual será' opportunamente submettido á deliberação da assembléa legislativa provincial.

Dito á mesma.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á camara municipal de Olinda que opportunamente serão levados a' assembléa legislativa provincial os artigos de posturas que acompanharam o officio da mesma camara de 11 do corrente sob n. 52.

Dito a D. Umbelina Leal Ferreira Monteiro.—Pela secretaria do governo se declara a Sra. D. Umbelina Leal Ferreira Monteiro que póde solicitar na mesma secretaria a carta imperial de 17 de dezembro ultimo, pela qual se manda pagar a pensão que lhe foi concedida por decreto de 20 de setembro de 1852.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 24 de fevereiro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 27.

O brigadeiro commandante das armas interino, da' publicidade, para que tenham a devida observancia, aos avisos do ministerio da guerra de 26 e 30 de janeiro ultimo, em os quaes se declara em que casos perdem o vencimento de etape os officiaes do corpo de engenheiros, e o modo porque devem ser propostas as baixas das praças que pertencendo as colonias militares, finalisarem o tempo a que estavam obrigados a servir no exercito.

Faz certo outro sim o mesmo brigadeiro, que segundo constou de officio da presidencia de 22 do corrente, o Sr. capitão do corpo de estado maior de primeira classe Francisco Raphael de Mello Rego, continua na mesma commissão de director das obras publicas desta provincia.

Determina que o Sr. major Luiz José Pereira de Carvalho, que por decreto de 18 de janeiro proximo findo foi transferido do nono batalhão de infantaria para o meio batalhão de caçadores da Parahiba, como se fez publico em ordem do dia do quartel general do exercito, sob o n. 44, fique addido do referido batalhão nono em quanto não segue para o seu destino.

Circular.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra, em 26 de janeiro de 1858.

Illm. e Exm. Sr.—Não tendo os officiaes do corpo de engenheiros direito ao abono de etape, senão quando estiverem em serviço do ministerio da guerra, e nunca quando empregados no de outras repartições, ou no das provincias, cumpre que V. Exc. faça executar pontualmente esta determinação.

Deos guarde a V. Exc. — Jeronimo Francisco Coelho.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra, em 30 de janeiro de 1858.

Illm. e Exm. Sr.—Havendo as instrucções de 30 de maio do anno p. p., e o aviso de 18 de agosto do mesmo anno regulado os casos de concessão de baixas do serviço militar pela repartição do ajudante general do exercito, fora desses casos, só tera' lugar por determinação do ministerio da guerra: conseguintemente ordena Sua Magestade o Imperador, que quando se der a circumstancia de finalisar o seu tempo de serviço qualquer das praças pertencentes as colonias militares, V. Exc. ajuntando informação do respectivo director, proponha a esta secretaria de estado a baixa, se essa praça for merecedora de continuar na colonia, na forma do regulamento: o que communico a V. Exc. para a devida execução.

Deos guarde a V. Exc. — Jeronimo Francisco Coelho. — Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

(Assignado).—João José da Costa Pimentel.

Conforme.— Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

—25—

ORDEM DO DIA N. 28.

O brigadeiro commandante das armas interino nomeia ao Sr. 2º tenente reformado Epiphanio Borges de Menezes Doria, para exercer temporariamente as funcções do emprego de ajudante da fortaleza de Itamaracá', que se acha vago.

(Assignado.) João José da Costa Pimentel.

Conforme.—Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 25 DE FEVEREIRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Rego, Lemos, Basto e supplente Ramos e Silva, foi aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 22 do corrente, communicando constar-lhe por aviso do ministerio da justiça de 4 do mesmo mez, haver sido concedidos, por portaria da mesma data, dous mezes de licença com o respectivo ordenado, ao official-maior deste tribunal Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.—Accuse-se a recepção.

DESPACHOS.

Um requerimento de Joaquim Pinto Alves e Daniel José Pereira, commerciantes desta praça, pedindo o registro do seu contrato social. — Foi com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro da direcção da Associação de Colonisação em Pernambuco, Parahiba e Alagoas, pedindo o registro de seus estatutos e contratos.—Ajunte o contrato que fez com o governo.

Outro de José Joaquim Dourado, por seu procurador Luiz Francisco de Mello Tavares, Brasileiro, de 27 annos de idade, residente em Maceió, aonde tem estabelecimento de negocios e commissões, pedindo matricular-se.—Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

Despacharam-se ja informados pelo Sr. desembargador fiscal os seguintes requerimentos:

Um de Francisco Severiano Rabello & Filho, pedindo matricular-se.—Como requer.

Outro de José Alves da Silva Guimarães, pedindo o registro do seu contrato social com José da Silva Guimarães.—Registre-se.

Não havendo mais o que tratar, foi encerrada a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 25 DE FEVEREIRO.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Estiveram presentes todos os membros do tribunal.

Julgamentos.

Appellante, Manoel da Fonseca de Araujo Lima;
Appellados, o testamenteiro e herdeiros de Domingos Antonio Gomes Guimarães.
Foi reformada a sentença appellada.
Appellante, Christovão Xavier Lopes;
Appellado, Miguel Tolentino Pires Falcão.
Foi confirmada a sentença appellada.
Appellante, Francisco João Carneiro da Cunha;
Appellados, João Xavier Carneiro da Cunha e outros.
Foi reformada em parte a sentença appellada.

Aggravos.

Aggravante, Manoel de Rezende do Rego Barros;
Aggravado, Henrique da Silva Moreira.
Teve provimento.
Aggravante, José Antonio de Araujo;
Aggravados, os administradores da massa fallida de Oliveira Irmãos & Companhia.
Teve provimento.

Passagem.

Appellante, Antonio Pereira Guimarães;
Appellado, D. Maria Francisca dos Prazeres Durães e outros.
Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Villares.

Nada mais houve a tratar.

O secretario,
Dr. *Aprigio Guimarães.*

EXTERIOR.

Carta patriarchal do arcebispo da Belgica acerca das eleições.

O senhor cardeal arcebispo de Melinas publicou a seguinte pastoral sobre as eleições para os deputados:

« Engelberto Sterciex, pela misericordia de Deos, Cardeal presbitero, etc. etc.

« Ao clero e aos fieis da nossa diocese, saude e benção em Nosso Senhor Jesus Christo.

« Amados diccesanos: A critica posição em que se acha nossa amada patria neste momento, obriga-nos a chamar vossa attenção para as eleições que vão ter lugar no dia 10 do proximo mez de dezembro.

« Por esta causa vamos dirigir-vos as admoestações que por mais vezes vos temos feito.

« Ainda que a religião não seja encarregada exclusivamente de regular os negocios temporaes da sociedade, não pode comtudo ser indifferente para com a felicidade dos povos. Em quanto que os soberanos governam os estados, os legisladores fazem leis e os magistrados se occupam da sua execução, a igreja faz dirigir orações ao céo pela paz e prosperidade publicas, e contribue para a felicidade das nações recommendando a obediencia a's leis e o cumprimento de todos os deveres da vida social.

« He por isso que vemos o apostolo S. Paulo ainda mesmo no meio das perseguições que os soberanos e os povos faziam soffrer aos christãos, recommendar a estes que orassem pela paz e felicidade dos estados.

« Eu te conjuro em primeiro de tudo, escreveu elle a Timotheo, bispo de Epheso, que faças supplicas e tributes acções de graças para todos os homens, para os reis e para aquelles que se acham constituidos em dignidade, afim de que vivamos uma vida passivel e tranquilla no exercicio de toda a sorte de piedade e de honradez, por que isto he do agrado de Deos nosso salvador. »

« Estas palavras do apostolo ensinam aos christãos de todos os tempos e paizes que teem um dever de se interessar pelo bem de sua patria, e de empregar para este fim, sobretudo nas circumstancias extraordinarias, os recursos da oração.

« A eleição dos membros da camara dos representantes acha-se tão inteiramente ligada ao bem publico, que não duvidamos dizer-vos que todos estamos obrigados a rogar a Deos que conceda aos eleitores a graça de que cumpram como he de justiça o dever que lhes incumbe.

« Não rogar agora seria faltar a Deos, a' igreja, a nós mesmo ao proximo e a' patria.

« A paz e a prosperidade da Belgica, a religião e a gloria de Deos, estão igualmente interessadas em que o paiz sejá dotado de boas leis e estas leis hão de ser dadas pelos deputados.

« Por isso rogamos a todos que concorram ao templo a pedir a Deos para o referido fim.

« A vós, homens justos e christãos zelosos, nos dirigimos principalmente; a vós que contribuis sem cessar para o bem geral com o exemplo das vossas virtudes e boas obras, contribui agora para elle por meio das vossas orações, jejuns e esmolas. « O homem justo diz S. Chrisostomo, deve ser um forte baluarte para a sua patria, e he digno da estima e do respeito, por que sua fé alimenta a felicidade do estado e suas boas obras suspendem as calamidade publicas. »

« Porem ainda temos outra obrigação a cumprir; e he recommendar aos eleitores o exacto cumprimento dos deveres que a religião lhes impõe.

« Todo o christão tem obrigação de concorrer para a salvação da sua patria; e por ella deve fazer o sacrificio do seu descanso, suspender o curso dos seus negocios e expor-se ainda mesmo a prejuizos e incommodos quando o bem geral o exige.

« Para isso aquelles que tem o direito de votar estão obrigados «em consciencia» a fazer uso deste direito tomando parte nas eleições; e he um erro crer que podem abster-se del'as sem prejudicar a consciencia e sem commetter uma falta.

Por isso mesmo os eleitores estão obrigados a não dar o voto senão a pessoas dignas delle.

« Finalmente, para contribuir para uma boa eleição, devem os eleitores concordar-se e entender-se entre si, sacrificar suas opiniões particulares e lembrar-se de que uma boa eleição depende as vezes de um só voto.

« Em quanto a vós, individuos do clero, ao mesmo tempo que excitamos vosso zelo em favor de tão importante objecto vos recommendamos que useis de toda a prudencia e circumspecção.

Todos os esforços dos inimigos da fé tendem desde ha muito tempo a tornar odioso o clero e a faze-lo perder a confiança dos fieis, para elles melhor poderem propagar suas falsas doutrinas.

Para isso calumniam e injuriam sempre o clero, suppondo-o com vistas de dominação, e projectos que, a querer executar-se, o clero seria o primeiro a oppor-se a elles.

Desprezai estas injustas accusações, por que nunca se conseguirá fazer-vos perder a confiança de vossas ovelhas, porem com tudo, evitai cuidadosamente quanto poder dar occasião a fallar contra o vosso santo ministerio.

« Não vos occupeis no pulpito com discussões politicas; abstende-vos de insinuações opiosas e limitai-vos a inculcar aos fieis o dever que acabamos de indicar, afim de que elles o cumpram com zelo e exactidão, para bem da religião e prosperidade da patria.

« Por tanto mandamos:

« 1º Que esta pastoral seja lida do pulpito abaixo no dia 29 deste mez.

« 2º Que no primeiro domingo de dezembro preceda a missa parochial o Veni Creator, e que neste domingo e em todos os quatro seguintes dias todos sacerdotes ajuntem à missa a collecta De Espiritu Sancto.

« Dada em Malinas a 16 de novembro.—Engelberto, cardeal arcebispo. »

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

28 de janeiro de 1858.

Temos folhas de Minas até 21 do corrente.

O «Correio Official» dá as seguintes e tristes noticias:

« — No dia 6 do corrente as 8 horas da noite, em o arraial do Parauna, termo da cidade da Conceição, foi morto Joaquim Antonio de Souza por Jeremias Alves da Silva. O assassino foi preso, acha-se recolhido a cadeia daquella cidade, e já se lhe esta' formando o processo.

« — Em S. José da Lagoa, termo de Itabira, houve no dia 1 do corrente uma grande desordem em que tomaram parte diversas pessoas, ficando algumas gravemente feridas em consequencia de tiros e facadas então dadas. O delegado de policia fez logo marchar para alli uma força, com a qual o subdelegado conseguio a prisão de Joaquim Silvano Rodrigues, principal autor da desordem, e de seu sequaz que conseguio evadir-se, bem como os demais compromettidos. Havia sido instaurado o processo, e a autoridade prosegaia nas convenientes diligencias.

« — Da villa de Passos communica o respectivo delegado de policia que na noite de 16 de novembro do anno proximo passado fora assassinado em seu proprio quarto de dormir o negociante José Joaquim de Barros por um crioulo de nome Firmino, que se acha preso e processado.

« — No districto de Pompeu foi a casa de Antonio Alves da Silva Chimango por duas vezes assaltada por dous individuos que diligenciaram haver-lhe a quantia de 1:000$, (com que, segundo participa o delegado de policia, concorreram alguns parentes de Chimango para o assassinato do Dr. Veiga) ou tirar-lhe a vida. Como porém não conseguissem realisar o seu intento, porque Chimango se evadira, levaram-lhe uma escrava que vivia em ferros. O mesmo delegado participa que acham-se todos, inclusive o dito Chimango, pronunciados no art. 193 do codigo criminal.

« — Segundo participa o subdelegado do districto d. S. Joaquim, no dia 15 de setembro ultimo escapou de ser assassinado em sua propria casa o cidadão Manoel Germano Corrêa por João Ignacio Gonçalves, o qual, não conseguindo realisar suas más tenções, ferio mortalmente na propria ante-sala da casa de Corrêa a um seu cunhado e a um official de justiça, que por accaso alli se achavam. Estão dadas as convenientes providencias pela repartição competente.»

—3 de fevereiro.—

— A assembléa dos accionistas da praça tratou hontem da escolha da commissão que tem de fazer a reforma dos estatutos da mesma praça. Por deliberação da assembléa designou o Sr. presidente os Srs. Theophilo Benedicto Ottoni, Francisco Teixeira Bastos Junior e José Dionizio de Mello Faro para a commissão, ficando além disso autorisado a completa-la com outros membros, se por ventura houver recusa da parte de algum dos nomeados.

O Sr. Mello Faro remetteu à commissão a seguinte proposta:

« 1.º A nova associação denominar-se-ha Associação Commercial do Rio de Janeiro.

« 2.º Seus fins são: promover por todos os meios ao seu alcance a prosperidade commercial do imperio, e especialmente da praça do Rio de Janeiro, representando aos poderes do estado em favor da realisação de todos os grandes melhoramentos que mais directamente interessam ao commercio, como sejam a telegraphia electrica, a viação por vapor, maritima e ferrea; a navegação de cabotagem franca a todas as bandeiras, ao menos entre os portos em que houver alfandegas; a reforma das tarifas com tendencia a isenção completa dos direitos de exportação e de importação para os generos alimenticios, e materias primas; a importação em vasta escala de colonos que por se tornarem proprietarios agricolas se conservem no paiz; e em fim a favor de tudo o que possa dar incremento aos interesses commerciaes e financeiros do Brasil.

« 3.º A Associação Commercial do Rio de Janeiro será representada por uma direcção de nove membros, eleitos a pluralidade de votos, os quaes designarão de entre si um presidente e um secretario.

« 4.º O presidente levara' todos os annos a' presença da assembléa geral um relatorio em que exponha o estado financeiro e commercial do paiz durante o anno antecedente, principalmente em relação aos productos de exportação, em que desenvolva quaesquer outras considerações que lhe forem suggeridas por alguns dos pontos citados na disposição segunda. »

—6—

Reunio-se no dia 4 do corrente o conselho da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, sob a presidencia do Sr. Dr. Bernardo de Azambuja, estando presentes os Srs. Burlamaque, Azeredo Coutinho, Nascentes Pinto, C. do Rosario, José de Azambuja, P. de Alcantara Lisboa, Nunes Pires, Ezequiel, Azevedo, Souza Ferreira, Carvalho de Souza, Boulanger e Fernandes da Cunha.

Constou o expediente do seguinte:

Aviso do ministerio do imperio, pedindo o parecer da Sociedade Auxiliadora sobre o modo mais conveniente para a acquisição de cavallos, afim de melhorar as raças que ora temos.

Aviso do mesmo ministerio, remettendo a sociedade para informar o requerimento de Pedro de Alcantara Lisboa, como procurador de Etienne Laport, em que pede privilegio de 20 annos para introduzir o seu processo industrial de fabricação de velas de carnauba.

Officios do Sr. José Bartholomêu Correa, residente na ilha da Madeira, accusando a remessa de uma caixa com sementes de canna doce, a que vulgarmente se da' o nome de—canna de Imphée,—e de uma porção de amostras de—rhum, vinho de laranja e licores,—fabricados por elle na referida ilha.

Officio do Sr. Francisco José Cardoso, remettendo um exemplar do relatorio que apresentou a' assembléa geral dos accionistas da imperial companhia Seropedica Fluminense.

Officio do Sr. Luiz Henrique Ferreira de Aguiar, de New-York, accusando a remessa da obra em quatro volumes, intitulada—The industrial ressources & of the southern and western states,—e de uma porção de brochuras, livros e jornaes que offerece a' Sociedade Auxiliadora.

Pela secretaria da camara dos deputados foram remettidos cinco volumes dos—Annaes do Parlamento Brasileiro,—relativos a sessão de 1857.

Foram approvados para socios effectivos os Srs. Joaquim Augusto da Cunha Porto, Dr. Luiz Peixoto de Lacerda Werneck e Dr. Francisco José Cardoso Junior, e para socio correspondente o Sr. Carlos Hopley Taylor.

—8—

O «Diario do Rio Grande» refere mais o facto seguinte de longevidade dado em Jaguarão:

« Falleceu no dia 16 do mez que corre o mais antigo habitante desta cidade, Antonio Correa Leite, na avançada idade de 111 annos, natural de Coritiba, provincia de S Paulo; veio para esta em 1769, na idade de 22 annos, donde marchou para a campanha como praça de cavallaria; casou-se em 1776 de cujo consorcio houve filhos; a viuva está ainda vigorosa: nasceu elle em 10 de janeiro de 1747, deu baixa em 1816, quando governador desta provincia, então capitania, o marquez de Alegrete. Durante este tempo até janeiro de 1825, que comprou a chacara em que residia (nos suburbios desta cidade) a Salvador Nunes, se empregava pelas estancias vizinhas como capataz, etc., etc. Era boa pessoa, ainda montava a cavallo para vir a esta dar os seus passeios; e nas ultimas eleições veio a igreja votar, sendo sempre considerado como tal por ser senhor de suas faculdades intellectuaes. »

—12—

Temos noticias de Santos do dia 9.

Arribou no dia 6, na Barra Grande, a galera brasileira Pontida, desarvorada do mastro grande e com agua aberta, em consequencia de um temporal que lhe sobreveio Sahira do Rio de Janeiro em 29 do passado, com destino para Marselha, consistindo seu carregamento de 3,948 saccos de café, 220 couçoeiras e 252 pedaços de jacarandá, 89 fardos de piassava e 1,557 e meia arrobas de unhas de boi. Dos 18 passageiros que embarcaram no Rio falleceu um na viagem, declarando o capitão não conhecer a molestia de que morreu.

Um dos passageiros nos escreve que vira na fortaleza da Barra Grande as peças de artilharia em miseravel estado, sendo até perigosas para quem as manejar!

O Sr. chefe de esquadra Antonio Pedro de Carvalho, de volta de Santa Catharina no vapor «Paraense» esteve gravemente enfermo de uma febre typhoide. Estava porem melhorando.

Chegaram a Santos pela barca «Caridade» 92 colonos portuguezes para os estabelecimentos do Sr. Vergueiro.

A alfandega daquella cidade rendeu 26:000$ no mez de janeiro

Da capital sabia-se que as chuvas levaram as pontes do Anastacio e do O', e assim estava interrompida a communicação com Campinas.

— 14 —

— Fazem hoje á tarde o seu grande passeio carnavalesco as sociedades Summidades Carnavalescas e União Veneziana.

O programma das Summidades he o seguinte:

A's 3 horas da tarde, impreterivelmente, deverão estar reunidos no Club Fluminense todos os membros do «Congresso» que tomam parte no passeio, e as carruagens enfileiradas no prolongamento da rua do Conde.

A's 4 horas em ponto desfilará o prestito pela ordem abaixo designada, e percorrerá o seguinte estadio:

Praça da Contituição (do lado do Club), rua dos Ciganos, Campo da Acclamação (do lado do museo) rua de S. Pedro até a dos Ourives, rua dos Ourives, rua de S. José, voltêa o paço imperial, largo do Paço, rua Direita, rua das Violas até a dos Ourives, segue esta rua até a de S. Pedro, desce a rua de S. Pedro, rua Direita (entre S. Pedro e Violas, segunda vez) sóbe segunda vez a rua das Violas, rua dos Ourives, rua de S. Pedro (segunda vez), rua Direita (segunda vez), rua do Ouvidor, rua do Theatro, praça da Constituição (dos lados do theatro e do Club), rua do Conde, frente do Campo da Acclamação, rua dos Ciganos, praça da Constituição (do lado do Club, terceira vez), e recolhem-se ao Club, onde descansarão.

Depois formarão de novo as Summidades a pé; e precedidas da banda de musica do regimento dos «spahis», farão sua entrada no theatro de S. Pedro de Alcantara, e no camarote que lhes está destinado collocarão o estandarte da sociedade ao som da grande marcha «Momo», dedicada ao Congresso das Summidades pelo socio benemerito o Sr. C. Stockmeyer.

Ordem do prestito.

I.—Uma guarda de cavallaria do corpo de permanentes.
II.—Banda de musica, a cavallo, do regimento dos «spahis».
III.—Os clarins dos « Mousquetaires de la reine».
IV.—Satan, montado n'um bucephalo, sustentando o estandarte da sociedade.
V.—Grupo de cavalleiros: general de Vauban; o duc de Richelieu; um hussard russo.
VI.—1.º caleche, conduzindo Armand, duque de Guiche; conde Luna; principe de Boveaux.
VII.—2.º caleche, conduzindo o cavalleiro Hector, official de Luiz XIV; o cavalleiro de Essone, mousquetaire de la reine; Raphael de Urbino.
VIII.—3.º caleche, conduzindo um puritano conde de Pipenelli; principe Danilowtz.
IX.—4.º caleche, conduzindo o duc Anne de Joyeuse, Mlle. Anna Tribly e o duc de Vendome.
X.—5.º caleche, conduzindo o principe Ali-Ben Said, o comte de Charny; D. Benio Juan de Dios Domingo Mandieta Alfarnate Cassalora de Orisco y Benevides, contrabandista hespanhol.
XI.—6.º caleche, conduzindo um finlandez; Edgard Williams; um almocreve de Toledo.
XII.—Grupo de cavalleiros; conde d'Arigny; um hussard polaco.
XIII.—Grande carro triumphal, ornado com figuras allegoricas, conduzindo o deos Momo.
XIV.—Grupo de cavalleiros; Contantin; pagem de Luiz XV; Manfredo Olmus, official hungaro.
XV.—7.º caleche, conduzindo Mr. Gaston, duc de Carreau, marquis de Trefle, comte de Pique, baron de Cœur, Seigneur d'Atoute, chevalier du Lansquenet, etc. etc.; o filho da noite; Loup Garou.
XVI.—8.º caleche, conduzindo Chic de Chics; Franc Viveur.
XVII.—9.º caleche, conduzindo Henrique IV, rei de França e Navarra; Mr. de Chevigny, magistrado de Luiz XV; Carlos I, rei de França.
XVIII.—10.º caleche, conduzindo o conde Fribourg; cavalleiro de Audran; Olivier Cromwell.
XIX.—11.º caleche, conduzindo Henry d' Aragon e um Pierrot chic.
XX.—12.º caleche, conduzindo o Propheta e o pagem do Propheta.
XXI.—13.º caleche, conduzindo os cidadãos Larévellière, Lepaux, Roger Ducos, enthusiastas das idéas liberaes do Directorio — anno 2.
XXII.—Fechará o prestito um piquete de cavallaria.

Quaesquer carros ou cavalleiros que seguirem após o piquete são absolutamente estranhos ao Congresso das Summidades.

Durante o corso a banda dos spahis tocará as musicas dedicadas á sociedade.

— O da União Veneziana he este:

1.º Sahirá do theatro lyrico, precedida da bánda de musica do 1.º batalhão de fuzileiros, a qual irá a cavallo, seguindo-se o porta-estandarte da sociedade, e após este o director do prestito no caracter de D. Fernando I, rei das Duas-Sicilias.

Os carros e cavallos marcharão na seguinte ordem.

1. carro.—Filippe I, rei de Castella e archiduque d'Austria.

E os cavalleiros: Roberto Guiscard; duque de Pouill; um dos filhos de Tancredo de Hauteville, gentil-homem Normando; o cavalleiro do Santo Espirito.

2. carro.—D. Ricardo Ytturis — Divo-dado y Rivas de la Puebla de Alcacer y de Mansanaers Riosecco; o Sr. Joli-le-Folâtre; o Sr. de Lachalotais, juiz civil no tempo de Luiz XV.

Seguem-se os cavalleiros: Luiz, principe de Rohau; coronel das guardas de Luiz XIV; o conde Constantino Pipenella.

3. carro.— Conduzindo os cavalleiros conde Charny, capitão das guardas da rainha Maria Antonieta; D. Sueiro Raymundo, senhor de Salguedas e Alcantara, morgado de Lanhoso, e donatario de terras da Maya e do Solar de Bemposta; o conde das Arcos, senhor de Marialva.

Seguem-se os dous cavalleiros; o Sr. de Taverney, tenente da cavallaria ligeira de Luiz XV, e o marquez de Saluces, descendente da celebre casa dos Montferrats.

4. carro.—O Boyard Michely Harloff, donatario de terras na Finlandia; Dominique Radzwil, coronel de lanceiros hungaros; um Pierrot dos Mosqueteiros da rainha.

Seguem-se os cavalleiros: o conde lord Buckimgam; Henrique de Lagardére, official de cavallaria ligeira de Luiz XV.

5. carro.—O conde Constantino, filho de Constantino I; D. Gusmão Perez Alonzo Bercelor y Fueros y Panamá y Tulipano; um porta-estandarte dos

FOLHETIM.

LUCAS GARCIA.

SCENA DE COSTUMES ANDALUSES. (*)

POR FERNAN CABALLERO.

(*Continuação.*)

Ha neste mundo homens que sentem profundamente, mas cuja força de alma consegue cobrir com o manto de neve da indifferença e da impossibilidade as emoções mais violentas e mais dolorosas. São Muitus Scœvolas moraes, que admiramos sem que nos inspirem affeição. Não podemos gostar desse estoicismo que ostenta uma desdenhosa indifferença, nem em sua origem, nem em seus resultados. Para apreciar qualquer cousa humana convém compara la com o ideal da humanidade, que he o Deos feito homem; essa ostentação nos repugna, porque a paixão teria perdido seu sublime caracter de santidade, se Christo houvesse sido estoico em vez de ser brandamente resignado.

A' voz do chefe, as tropas fizeram algumas evoluções, e depois voltaram para seus quarteis.

Quando os soldados tornaram a achar-se juntos, a mulher da caleça foi o objecto de sua conversação.

Uns dizião que era Luzia; outros que a tinham visto de bem perto, sustentavam que não era ella.

— O irmão no-lo dirá, exclamaram todos indo procurar Lucas.

— Lucas, perguntaram elles, aquella mulher tão linda e tão elegante não he tua irmãa?

— Não conheço aquella mulher, respondeu Lucas. Basta de perguntas, camaradas; não sou relogio de rapetição, e perco o tempo em responder-lhes.

Não tinha passado meia hora, quando um ordenança do general veio procurar um soldado chamado Lucas Garcia, e convidou-o a segui-lo.

Lucas obedeceu tremendo de indignação, mas sem que nada apparecesse em seu semblante.

Chegando a uma casa de bella apparencia foi introduzido em uma sala mobiliada com luxo e elegancia.

Apenas entrou, uma mulher envolta em um bello roupão de seda levantou-se, lançou uma exclamação de alegria, e precipitou-se para elle de braços abertos.

Lucas a conteve com a mão direita dizendo-lhe:

— Não conheço-a, senhora.

— Lucas! meu irmão! exclamou a moça rompendo em soluços.

— Não tenho irmãa, respondeu Lucas no mesmo tom que d'antes.

— Lucas, meu querido irmão, eu te direi tudo o que aconteceu!

Nesse momento entrou o nosso coronel, que então ja' era general, e disse com benevolencia affectada:

— Então, Luzia, viste o teu irmão?

— Elle não quer reconhecer-me! exclamou Luzia chorando.

— Porque? perguntou o general voltando-se para o soldado.

— Por que sem duvida he um engano, meu general, repondeu Lucas pondo a mão aberta na fronte; sou filho unico, não tenho irmão.

— Mandei-te chamar, disse o general, para ficares comigo como ordenança; aprenderás a escrever, e seguirás assim uma carreira, na qual poderás subir com rapidez; pois sei que és brioso e intelligente.

— Não quero aprender a escrever, meu general.

— Então por que? perguntou este contendo sua irritação, sem isso não poderás adiantar-te.

— Não desejo adiantar-me, meu general.

— Muito bem! tornou o general com uma risada ironica. Não he de admirar que despreze o serviço do rei, quem possue tão brilhante patrimonio.

— Quem não vê o rei, julga-se igual a elle, disse Lucas.

— Que desejas, meu irmão? perguntou Luzia.

— Desejo completar meu tempo, e voltar para a minha aldêa.

— O que he que te attrahe para la', se dizes que la' não tens ninguem? tornou Luzia.

— O amor de meu paiz, disse Lucas; Deos deu-me por mãi a terra que me nutrio.

— Que imbecil! exclamou o general.

Lucas não deu nenhum signal de impaciencia nem de colera.

— Irmão de minha alma! pela lembrança de nossa mãi, não recuses reconhecer-me; tu me dilaceras a alma! Fica aqui.

— Não quero ser estrangeiro em parte alguma, senhora.

— Basta, disse o general, deixa esse bruto, da'-lhe tempo para reflectir.

— Não costumo pensar duas vezes nas cousas, respondeu Lucas saudando e retirando-se.

Luzia correu após do irmão até a antecamara, pegou-lhe do braço, o qual apertou contra o peito, e disse-lhe em tom supplicante e apaixonado.

— Lucas, meu irmão, pelo amor de Deos, fica! O general disse-me que fará por ti quanto poder, e pondera que elle pode muito.

— Honra e proveito não cabem no mesmo sacco, respondeu o soldado com toda a altivez de um homem offendido. E com toda a grosseria de um homem inculto repellio a irmãa, a qual cahio aniquilada sobre uma poltrona.

O irmão de Luzia dirigia-se para o quartel de punhos apertados, e com a pallidez livida, que a colera da' ao rosto dos homens do meio-dia. Essa colera o suffocava, elle não podia desabafa-la, sem seguir-lhe os impulsos, por que essa colera dictava-lhe a vingança, e Lucas não podia vingar-se, senão por um crime de que não era capaz. Se nessa época houvesse guerra, o simples soldado teria dado cem vezes a vida para obter alguns grãos que o elevassem sufficientemente para colloca-lo em posição de pedir uma satisfação a esse homem que depois de ter seduzido sua irmãa o injuria'ra com tanta insolencia. No dia seguinte Lucas teria sem duvida arrancado os galões, pois não presava os adornos; o fausto e a grandeza não tinham nenhum attractivo para elle.

Apreciava sua posição, gostava dos trabalhos do campo, era affeiçoado a' sua aldêa e aos costumes dos camponezes, e não teria renunciado a nenhuma dessas cousas, com que sympathisava, no meio das quaes vivia com prazer, para subir um degrão, onde teria passado por intruso. Semelhante qualificação era contraria a' affeição instinctiva que o attrahia ao seu paiz, a' sua provincia, a' sua aldêa, a' sua classe. Agora muitos procuram destruir esse nobre sentimento, que a natureza pôz no coração do homem; dizem ao pobre: « Sobe, sobe, o cume he o teu lugar, os pontos elevados são um bem commum. » He assim que infunde-se uma vãa arrogancia no espirito honesto do povo.

Lucas, que não podia remediar essa posição, soffria horrivelmente pela vizinhança da irmãa; felizmente no fim de dous dias o general partio para Sevilha.

A existencia de Luzia se transformára depois do dia em que encontrára o irmão, e em que este não quizera reconhece-la.

No meio dessa alegre vereda semeada de flores, nessa existencia de borboleta, a que ella fôra impellida pelas circumstancias na idade de dezesete annos, acontecera-lhe encontrando o irmão o que acontece a uma barca, que vogando ao acaso sem piloto e sem bussola a' mercê do vento, bate em sua carreira contra o primeiro rochedo da terra firme: o choque fôra terrivel. Luzia dizia a si mesma com perplexidade:

— Onde estou? Para onde vou? Onde he o porto? Quem me attrahe? Quem me repelle?

E olhava com agitação ao redor de si; tudo parecia-lhe novo, tudo parecia-lhe estranho, tudo parecia-lhe reprovado e odioso. Tornou a achar em sua lembrança, que jámais consultara em sua embriaguez estas ultimas palavras que o irmão lhe dissera em sua linguagem inculta, laconica, mas energica e precisa:

« Caminha sempre em direitura por mais escabrosa que seja a estrada; não deixes a linha recta, e não cesses de lançar a vista diante de ti, pois aquelle que não olha para diante, não sabe onde poderá parar.»

O que augmentava a afflicção de Luzia era que não entrevia nenhum meio de sahir habilmente da posição em que se achava. Se voltasse para o bem, não achava nenhuma protecção; achava-a por toda a parte perseverando no mal. A falta de energia de seu caracter não lhe permittia achar o meio termo, isto he, entrar ousadamente no bom caminho debaixo da protecção de Deos, o qual nunca abandona a quem o procura com fé, sem fraqueza e sem desalento. As lagrimas alteravam-lhe a belleza, o abatimento diminuia as graças de sua physionomia. Tudo isso começou por desagradar a Gallardo, depois elle enfadou-se, e emfim ficou exasperado. Dahi resultaram entre os amantes scenas violentas, que introduziram a discordia, e esta logo que rompe os primeiros diques, entra por todos os caminhos que consegue abrir.

O general foi obrigado a ir a Madrid. Determinou-se a deixar Luzia em Sevilha, cuidando que estaria pouco tempo na capital. Luzia deixou-o partir sem fazer nenhuma resistencia a essa separação; estava tão fatigada da vida que passava, que qualquer outra situação lhe parecia preferivel. Além disto estava muito longe de possuir essa bravura insolente, e essa ousadia, que as mulheres de sua condição sabem aproveitar para se fazerem temidas, quando não são amadas. Assim vemos muitos homens casarem-se por temor, e que não o teriam feito por amor; dessa sorte passam metade de sua vida no escandalo, e a outra metade no ridiculo: triste conclusão de uma existencia humana!

Gallardo, a quem as gazetas chamavam o *joven general*, demorou-se em Madrid muito mais do que previra. Achava-se mettido em certas combinações entre as intrigas subalternas dos partidos politicos, fazendo para alguns o papel de phamphamão, e deixando-se persuadir de que era um importante chefe de partido.

O general pensou com muita razão que tinha chegado para elle o tempo de entrar na vida positiva e servir os interesses do paiz sem desprezar os seus, bem entendido. Em consequencia dessas idéas graves o joven chefe subscreveu para as gazetas, comprou livros, os quaes leu sem lembrar se justamente quaes eram os que lêra e os que restava-lhe ler; escreveu uma memoria sobre a navegação fluvial, outra sobre rendas, fez pequenos discursos afim de preparar-se para discursos mais longos; obteve a approvação de seus ouvintes, e emfim conseguio trocar seu caracter de homem leviano pela pomposa reputação de homem importante e de cidadão grave.

Nosso homem tinha pois chegado ao apogeo, principalmente porque entre outros sacrificios feitos a gravidade, tomara um bom cozinheiro, e soltara as fitas de seu espartilho.

Todavia, como ha grande differença entre o homem grave e um homem moral, o nosso heroe tinha ainda particularmente suas pequenas reuniões, nas quaes conversava-se a' mesa do discurso A, do relatorio B, do theatro real, do ministro e da dansarina, do prelado e da cantora, da corôa e do jogo de cartas. Elevava-se um throno a tauromachia, propunha-se uma apotheose a' industria, e um voto de censura ao luxo das novenas.

— Então, meu charo, disse-lhe um dia um seu amigo durante um jantar, no qual o vinho de Champagne se encarregara de representar o bom tom, que faltava a uma grande parte dos assistentes, que fizeste da Luzia?

— Deixei-a em Sevilha porque estava um pouco indisposta, respondeu o heroe.

— Sabes que ella ja' começa a perder o brilho?

— Na idade de vinte e um annos, meu amigo?

— Isso não he de admirar, disse o filho elegante de um capitalista que fôra educado em França, quem vive rapidamente, na idade de vinte e um annos já começa a decahir.

— A existencia das camelias he como a das rosas, dura um dia, accrescentou outro convidado.

— Devias pôr essa Luzia no numero das onze mil Didos, disse o joven elegante.

— E deixa-la com as modas do anno passado, accrescentou o outro.

— Isso não he possivel, respondeu o general.

— Velha moral hespanhola! He provavel que a belleza não espere achar um Amadis de Gaule em um general deste seculo de luzes.

— Entre Luzia e mim, tornou o nosso heroe, ha circumstancias excepcionaes.

— Conta-nos isso, meu charo, disse um dos amigos intimos, essa narração romantica nos fará' saborear ainda mais o café.

O general referio então extensamente a origem e as circumstancias de sua união com Luzia.

— Não vê, general, que tudo isso era uma farça habilmente representada por aquelles velhacos camponezes, uma mystificação calculada para assusta-lo, interessa-lo em favor da pequena, e obriga-lo a casar com ella?

— Seriamente, Gallardo, chegaste a considerar Luzia como uma obrigação irremissivel? Na verdade seria de tua parte grande tolice crear um obstaculo ao teu futuro.

— Não vejo que..... para ser deputado..... senador..... ou......

— Não se trata disso; as idéas politicas absorvem toda a tua attenção. A filha do banqueiro Dom Joan de la Moneda esta' muito enamorada de tua pessoa; isso me foi contado por uma de suas amigas.

Gallardo impertigou-se, e passou a mão pelos cabellos frisados.

— A mãi ficou seduzida pelo titulo de marquez de Monte Gallardo, o qual dizem que has de receber brevemente, e o pai aprecia muito a tua capacidade.....

— Nós nos comprehendemos, disse o general com satisfação, pois os sympathiso vivamente com o seu merecimento. Comprar cinco por cento na vespera de.....!

— Elle não esta' menos enamorado de teu grão e de tuas rendas. Bem vês, amigo, que tens um futuro positivo.

— Mas apenas conheço a amavel e graciosa pessoa que dignou-se de lançar a vista sobre mim, disse o joven general com ar modesto promettendo ao mesmo tempo a si mesmo apertar novamente as fitas do espartilho.

— He mui linda, disse o amigo intimo. Monta a cavallo como um cossaco.

— Oh! certamente. Athanasia de la Moneda tem a estatura mais esbelta, a tez mais delicada, e o olhar mais altivo de todas as nossas bellas de Madrid!

— He um casamento excellente; o pai tem quarenta milhões, e ella he filha unica.

— Aproveita a circumstancia e casa-te sem demora. As moças que tem quarenta milhões são mais caprichosas do que o vento; fazem tudo o que querem. A razão he que os pais dessas brilhantes herdeiras, que muitas vezes não sabem mais do que o hespanhol, tem na maior consideração as filhas, as quaes aprenderam o francez nos romances de Sue, e o italiano nas operas. O capricho de uma moça millionaria he um relampago. Não percas tempo, assim te esporias.....

— A uma —deception—, disse um convidado em francez.

— A um — desabusement—, accrescentou outro.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n. 45.

Mosqueteiros da rainha ; Claudio Francisco de Mallet, nomeado por Massena governador de Pavia.

Seguem os cavalleiros : D. Fernando e Godegisile, filho de Gundioc, rei dos Bourguignons.

6. carro.—Gastão de Vitry Chaix d'Est-Ange, Seigneur de la Fronde ; um Andaluz.

Seguem os cavalleiros : Henrique I, duque d'Hacourt, marechal de França ; conde Luiz de Nerboone.

7. carro.—Kardasci, official de hussaros hungaros ; um official da tropa ligeira anglo-franceza ; um andaluz.

8. carro.—Luiz, duque de Enghien, o ultimo dos Condés ; Gilberto d'Hamilton, membro da celebre familia escosseza deste nome ; o barão de Saken, general russo.

Seguem-se os cavalleiros : Pedro de Craon ; Francisco de Martignon, conde de Thorignay.

9. carro.—O general Francisco de Mercy ; Honorato de Saboia, conde de Villars e de Tende.

Seguem-se os cavalleiros: Ruy Lopes de Villalobo ; um official do exercito austriaco.

10. carro.—Visconde de la Chartre ; o Sr. de Meaugison, dandy de uma aldeia de França ; o Sr. de Guatimosin, descendente dos Incas, no Mexico.

(*Correio Mercantil.*)

BAHIA 11 DE FEVEREIRO.

O brigue portuguez «Africano», que se incendiou na noite passada, he propriedade do negociante Estevão José Brochado, que se acha na Europa : estava carregado de aguardente e fumo, e prompto a seguir para a Costa de Africa.

Não se sabe qual foi a origem do incendio ; suppõe-se que proveio, ou de alguma ponta de charuto lançada imprudentemente entre a bagagem de alguns africanos que deviam ir de passagem no navio, ou de alguns phosphoros que iam entre os volumes e caixas dos mesmos.

O incendio foi visto por um escaler da alfandega, e logo depois, em virtude disso, annunciado por tiros do forte do mar, e do arsenal de marinha.

Então correram alguns botes de embarcações mercantes, e todos os escaleres e lanchas do arsenal de marinha, dos navios de guerra nacionaes, e da alfandega, todos tripolados, com marinheiros, remadores, carapinas, etc., e com ferramentas, baldes e uma bomba.

O brigue estava ainda fundeado no ancoradouro da carga, e proximo a' diversos outros navios.

Havia dous expedientes a tomar-se, pelos receios de uma explosão proveniente da qualidade da carga, ou afunda-lo por aberturas feitas no costado, ou reboca-lo para fóra do ancoradouro, afim de encalha-lo, e mais facilmente apagar-se o incendio.

Começaram por praticar as fendas de um e outro lado ; mas depois de muitos esforços, tendo-se conseguido ir a' prôa, o que até então era impossivel pelos grandes rolos de fumaça que se elevavam do porão, onde o fogo ja' era muito intenso, foram soltas ambas as amarras, e o navio, desembaraçado, seguio rebocado por 13 escaleres até proximo a praia da Jequitaia.

Ahi as tripolações dos escaleres, animadas pelo Sr. chefe de esquadra Guilherme Parker, que temerariamente havia saltado dentro do navio, cujo convés era quasi todo chammas, saltaram tambem, e com baldes de agua e com auxilio da bomba, conseguiram logo apagar o incendio, que lavrava externamente, e que em grandes labaredas se apoderava da pôpa do navio, e ja' consumia o mastro de ré, tendo tambem queimado a lancha, que se achava em cima.

O navio ja' estava cheio de agua pelas fendas, e começou a afundar-se, ficando todo inclinado para terra.

Nessa occasião cahio ao mar um homem, mas foi immediatamente salvo.

Compareceram e prestaram relevantes serviços, além do Sr. Parker, o Sr. intendente da marinha, sob cuja direcção eram executados os trabalhos, e os Srs. capitão-tenente João Carlos Tavares, commandante da corveta «D. Januaria», capitão de mar e guerra Raphael Mendes de Moraes Valle, primeiros tenentes Manoel Ernesto de Souza França, João Moreira da Costa Lima e Luiz da Costa Fernandes, o capitão tenente ajudante da capitania Ernesto Augusto dos Reis, o patrão-mór João Fernandes de Carvalho, o capitão de um hiate «Dous Amigos», o ajudante do guarda-mór da alfandega, diversos individuos pertencentes a tripolações de navios mercantes, o tenente coronel do corpo de policia Domingos José Freire de Carvalho, o delegado do primeiro districto Dr. Antonio Luiz Affonso de Carvalho, e mais outras pessoas.

Distinguiram-se muito o intendente pelo acerto de suas ordens, o chefe da estação, o primeiro tenente M. A. Fernandes e o piloto do hiate «Mont-Serrat», que se affoutaram a ir largar as amarras a prôa, para onde o vento no principio levava as chammas e o patrão-mór do arsenal, que dirigia o trabalho dos marinheiros.

Hontem foram logo tapados todos os rombos do costado, e, arreada a mastreação, começou-se a tirar a carga para po-lo a nado.

Ha esperanças de poder-se ainda salvar parte da carga e o casco, apezar dos estragos que este soffreu.

(*Jornal da Bahia.*)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

Operação cirurgica.— No dia 21 do corrente, o Sr. cirurgião José Francisco Pinto Guimarães praticou no hospital de caridade a operação da phimosis, *circumcisão*, n'um soldado do corpo de policia, seguindo o processo operatorio de Mr. Ricord, por um caso de-degenerescencia cancerosa do prepucio : houve alguma hemorrhagia proveniente de duas arteriolas da vergonhosa interna, hemorrhagia que por meio da torsão foi immediatamente suspendida. Assistiram a operação os senhores doutores Firmo e Dornellas, medicos do hospital.

— *Samba batido.*—No principio da rua de Santa Thereza, defronte do portão da ordem terceira do Carmo, existe uma casa em que quasi todas as noites se faz um samba batido que dura até cinco horas da manhãa. Custa a crer que no centro de uma cidade, como a do Recife, se façam semelhantes batuques, que tanto depõe de nossa civilisação, e mesmo que tanto incommode a vizinhança. Não podemos deixar de dizer que essas pessoas que se applicam em taes batuques, não deixam de ser vadias e talvez mesmo...., porquanto occupando-se uma noite inteira nesses festejos saturnaes, devem necessariamente trocar o dia pela noite, e quem assim pratica não póde ser bom cidadão, deve portanto ficar ao alcance da policia, cuja attenção chamamos.

— *Modos viventes.* — Não ha nada com que hoje senão especule, e assim deve ser porque muita gente tem horror ao trabalho, e só quer lucrar com muita commodidade. Alguem ha por ahi que tomou por negocio aluger quanta casa vazia encontra, para realuga-las por maior preço, e tirar por esse meio o seu modo de vida. O negocio não he por certo desvantajoso allugar-se uma casa por exemplo por 300$ annuaes, e realuga-la por 360$, dá um lucro de 20 por 0|0, e o lucro de 20 por cento sem emprego de capital algum, he uma mina. O que porém se nota he que por esse modo se faz uma preterição ao alugador que a podia adquerir sem esse lucro extraordinario, mas o que fazer, se com tudo se especula? Seria portanto muito conveniente que os proprietarios tivessem muito em vista o que acabamos de apontar, tendo o cuidado de fazer acabar com esse abuso, que appareceu para mais vexar a gente.

— *Condescendencia.* —Nem sempre a demasiada condescendencia aproveita, mormente em certos casos, que fóra mais conveniente não se fazer uso della, perque de ordinario a consequencia he desagradavel, e he neste caso que passamos a referir um facto que teve lugar e que sem duvida não succederia se não fôra a condescendencia. Foi o seguinte: Um individuo que residia no mato, sendo casado e tendo duas filhas moças, entretinha relações de amisade com um seu compadre tambem do mato, mas que frequentava a praça ; morando elles muito perto um do outro, quasi todas as noites se reuniam para conversarem, e a maior parte das vezes versava a conversação acerca das bellezas da praça, e com a qual pouco a pouco foi desafiando o desejo daquella familia de vir ao Recife para partilhar dessas bellezas tão apregoadas, e a tal ponto chegou esse desejo que afinal a mãi e filhas resolveram emprehender esse passeio, e por mais observações que fizesse o marido, de que desse passeio não se podia utilisar cousa alguma, antes pelo contrario só acarretaria despezas, a nada attenderam as senhoras, e o pobre homem para condescender com ellas tratou de effectuar a sua viagem, e chegados que foram a praça tomaram uma casa para sua residencia. Desde então principiou aquelle pobre homem a pagar bem caro a sua condescendencia, porquanto apenas sua mulher e filhas se pozeram a par do grande tom, foram desprezando os seus trages do campo, e provendo-se de ricas e custosas sedas com que deviam ataviarem-se para parecerem mais bellas, e ja' não queriam perder bailes, theatros e todas as festividades, e sempre nos melhores carros. O pobre homem affligia-se com tantos desperdicios, e muitas vezes fazia sentir a' sua mulher que a continuar aquelles excessivos gastos, a sua ruina seria inevitavel ; mas qual attender—se se o mal estava cancroso, e o gosto pelo luxo era a causa que mais dominava a aquella insensata gente ! Continuaram, pois, na maior ostentação, até que os alicerces enfraquecidos tiveram de abater, abatendo com elles toda a ostentação, todo o luxo, e toda a vaidade, e ficaram por tal modo reduzidos a não terem nem mesmo com que podessem se transportar para sua casa, sendo para esse fim mister que uma mão caridosa se estendesse. Não seria melhor que aquelle infeliz homem deixasse de ser condescendente em satisfazer os caprichos de uma mulher e filhas, que livres de juizo não podiam prever tão terriveis consequencias? mas a quem dever tanto infortunio, senão a esse compadre que indirectamente concorreu para elle com as reproducções que fazia das bellezas da praça ? Bem bem seria que essa lição servisse de correctivo a outros que em identicas circumstancias se tornam condescendentes, satisfazendo o mal entendido capricho de suas mulheres ou filhas, como alguns que conhecemos. Todas as cousas devem ter seu limite, e quando delle se ultrapassa a desordem he certa, e a consequencia he esta.

— *Hospital de caridade.* — Existiam no dia 24 22 homens e 29 mulheres tratados pela caridade, 12 homens e 19 mulheres que pagam a casa e 6 praças do corpo de policia —Total 88.

Mortalidade.—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico desta cidade no dia 24 do corrente,

Maria Thereza de Jesus, preta, solteira, 38 annos ; hydropritorites.
José, branco, 5 mezes ; inflammação,
Antonio, branco, 8 dias ; espasmo.
Antonia Maria da Conceição, branca, viuva, 60 annos ; inflammação de figado.
Sophia, parda, 10 mezes ; convulsões.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 24 para consumo do dia 25 do corrente, a saber :

Companhia das carnes verdes	34	bois.
Ricardo Romualdo da Silva	6	»
Souza Tavares	4	»
Luiz de Queiroz	4	»
Duarte	4	»
Moreira de Mendonça	2	»
Souza Tavares	2	»
Clemente	2	»
João Nepomoceno	1	»
Total	59	bois.

Até amanhãa.

COMARCA DO BONITO.

Cidade de Caruarú, 15 de janeiro.

IV.

Alguns factos reprovados e estigmatisados pelo Dr. Corrêa Lima nos provimentos que teem sido publicados neste jornal, praticaram-se neste termo de Caruarú, sob a influencia—benefica—do nosso juiz municipal X. Lopes, que ha feito sequito de protegidos aos quaes distribue as avaliações acompanhadas das confecções das partilhas, sem importar-se com o que determina a lei a semilhante respeito.

Verdade he que o Sr. Xavier Lopes, uma vez combinou com o collector das rendas provinciaes, para que este se louvasse em um dos seus protegidos, e assim não soffresse elle X. Lopes,—sensura—pelas repetidas escolhas que aproveitavam sempre a seu comensal, homem desconhecido e que—só faz obra—sob as vistas do juiz municipal desta cidade. He bem feito que diga agora o Sr. X. Lopes, do collector Velloso, o que fez escrever em um jornal que se publica ahi nessa cidade, que he influenciado para descompor a aquelles que não pactuam com as gentilezas da gente que he capaz de tudo, com tanto que sacie a séde pecuniaria e devoradôra que os persegue. Não se deve guardar attenções com gente que he incapaz de emenda, que trahe e abusa do acto o mais insignificante da vida commum.

O juiz de direito acaba de pronunciar como incurso nas penas do artigo 139, ao juiz municipal e orphãos da cidade de Caruarú e seu termo, o Sr. Dr. Christovão Xavier Lopes, que recorreu da pronuncia para a relação do districto.

Não me compre apreciar a justiça de semelhante pronuncia ; pois mais de uma vez tenho mencionado os factos criminosos praticados por dito X. Lopes, que seja dito entre nós, caminhará d'aqui para ahi, com os recursos as costas. He sina do Sr. Xavier Lopes, andar com trouxas. Da primeira vez, quando fugio, ou antes sahio um pouco mais apressado, levou sua trouxa com o necessario para a corrida, agora pela segunda leva uma outra trouxa, uma pronuncia. Da primeira vez fugio com medo da amarella, por que houve quem com elle casuasse, annunciando a existencia de um—mandado— ; da segunda—retira-se para promover a sua reconducção ; pois tem dito que vai para ahi espera-la. Verdade seja que não aproveita a licença que obteve da presidencia.

A pronuncia do Dr. X. Lopes he o desmentido mais solemne que podia dar o promotor, cujas denuncias teem sido apresentadas por aquelle como consequencia da guerra eleitoral que declarou a este.

Quem recorrer aos «Diarios» de 1856 nelles vera' que tudo quanto o Sr. X. Lopes diz hoje do promotor Martins Pereira, ja' o disse do Dr. José Filippe de Souza Leão, digno juiz de direito de Santo Antão, e do finado Dr. Bento José de Souza, que aqui foi promotor, e que em semelhante caracter foi obrigado, em cumprimento aos deveres de seu cargo, a dar denuncia do muito conhecido e nunca esquecido, o assás lembrado Dr. X. Lopes, homem que nasceu para dominar as épocas e os acontecimentos, a vista de suas habilitações, vistas largas, e dominadoras maneiras de bem tratar a todos quantos o julgam como elle he — homem necessario.

A bondade com que me obsequeia queira dispensar com a publicação dos seguintes provimentos.

Para outra vez o que mais houver, pois o portador não permitte mais.

Decimo segundo provimento.

Visto em correição. A pronuncia proferida a fl. pelo subdelegado esta' informe, porque elle, como lhe cumpria, não especificou o artigo do codigo em que estava o réo incurso, de sorte que não se sabe qual o crime commettido : esta falta he gravissima, e admira que o actual juiz municipal Cardim não a enchergasse, e sustentasse essa pronuncia sem a menor reflexão : mando pois que se supra essa falta, devolvendo o escrivão o processo a' respectiva subdelegacia para o fim declarado, depois do que sigam os termos regulados do processo. Bonito, 19 de outubro de 1857.—Manoel Corrêa Lima.

Decimo quarto provimento.

Visto em correição de 1857. Se o crime de injurias verbaes he policial, art. 5· da lei de 26 de outubro de 1831 ; se ha prosedimento official a respeito deste crime, art. 263 do regulamento de 31 de janeiro de 1842 ; se elle deve ser julgado definitivamente pelas autoridades policiaes por estar dentro de sua alçada, arts. 237 a 238 do codigo criminal, e § 7· do art. 12 do codigo do processo ; e se finalmente o processo estabelecido para se tomar conhecimento de tal crime esta' bem definido pelos arts. 205 e seguintes do codigo do processo que estão em seu inteiro vigor, art. 128 do citado regulamento de 31 de janeiro : he muito para admirar o ver-se que não só neste, senão tambem em outros processos que vieram a correição instaurados a requerimento de partes por injurias e outros crimes, em que cabia julgamento final a's autoridades policiaes, estas despresassem as leis que regulam a marcha de processos taes, seguissem a do processo de instrucção ou da formação de culpa ; e ora aceitassem as desistencias das partes e as julgassem por sentença, como aconteceo neste processo, julgando-o assim findo, sem ouvir ao promotor ; ora proseguindo nos termos posteriores até a pronuncia, e ora sobre-estando nelles a revelia do queixoso, como se lhes não competisse ex-officio o seu andamento. Deste grave erro nasce que não veio a esta correição um só processo julgado definitivamente pelas autoridades policiaes, as quaes em vez de julgalos, proferem sentenças de pronuncias.

Para que não continúem semelhantes erros, mando que essas autoridades attendam as disposições das leis citadas, e que as cumpram fielmente, e as advirto que nem todos os crimes se processam pela mesma forma ; uns (e são aquelles de que trata o § 7 do art. 12 do cod. proc. cr.) tem seu processo especial, marcado nos arts. 205 e seguintes do mesmo cod., e outros (e são todos que excedem a sua alçada estabelecida nesse §) seguem a marcha adoptada pelo artigo 134 e seguintes do dito cod. e art. 256 até 270 do reg. de 31 de janeiro de 1842, e precisamente explicada no formulario, mandado observar pelo aviso de 23 de março de 1855 sob pena de suspensão por um mez.—Manoel Correa Lima.

Decimo terceiro provimento.

Visto em correição.—Sendo inquestionavel que o pai he administrador nato dos bens e pessoas de seus filhos, que o uso-fructo dos adventicios lhes pertence e que elle só he obrigado a entregar-lhes sua legitima materna quando elles se casam ou emancipam-se, ord. liv. 1 tit. 88 § 6 ; sendo tambem certo que propriamente não he orphão o menor que tem pai, posto que não tenha mãi, ass. de 23 de fevereiro de 1635, Paiv. e Pon. orph. cap. 1 ns. 5, segue-se que a pratica admittida no juizo de orphãos desta villa, de serem os pais obrigados a assignar a tutella de seus filhos e a apresentarem contas na qualidade de tutores delles, he inteiramente opposta a lei e attentatoria do patrio poder, porquanto assim vem elles a perder todas as prerogativas que andam annexas a esse poder. Por tanto mando que d'ora em diante cesse esta pratica que he corruptella, e que feito o inventario e julgadas as partilhas fiquem os menores e seus bens em poder de seus pais, independentemente dessa tutella, que he muito inferior a natural que o pai tem sobre seus filhos : Borg. Carn. dir. civ. § 223 ns. 1 e 6, e de prestarem contas ainda mesmo depois de finda a administração ; dito Borg. Carn. § 188 n. 36, salvo os casos de inhabilitação legal, nos quaes se observarão as leis em vigor : sob pena de responsabilidade.—Bonito 24 de dezembro de 1857.—Manoel Correa Lima.

Decimo quarto provimento.

Visto em correição de 1857. Sendo o escrivão dos orphãos tambem o de provedoria de capellas e residuos, e devendo ser mantido nos direitos que lhe confere sua carta, como he de direito, e o tem reconhecido o governo geral, a elle, e somente a elle compete o registro dos testamentos, como he expresso no alv. de 2 de dezembro de 1604, lei de 7 de janeiro de 1692, e prov. de 18 de janeiro de 1798, e por coseguinte he inadmissivel a pratica de haverem dous livros de registros, sendo um delles do escrivão do civel, que he o em que estou escrevendo o presente provimento ; portanto mando que só no cartorio da provedoria haja um livro em que se registrem os testamentos, e que este livro seja entregue ao escrivão da provedoria com todos os testamentos que existem archivados no cartorio do civel : pena de responsabilidade. E porque as attribuições do dito escrivão da provedoria andem disseminadas em varias leis estravagantes, decretos e avisos, e seja difficil, por isso de conhecimento para elle, e ao mesmo tempo convindo resolver varias duvidas que aqui se suscitam acerca da competencia delle para officiar em inventarios, declaro o seguinte :

1.·—Que o escrivão da provedoria não pode escrever em inventario, porque o juizo he só de contas e não tem jurisdicção para fazer inventarios, como se vê da ord. liv. 1 tit. 50 : embora o § 7 do decr. de 28 de abril de 1842, porque este manda observar a legislação vigente, segundo a qual o juiz da provedoria não he competente para fazer inventario e partilhas, accord. da rell. da corte, transcripto na gazeta dos tribunaes do Rio, n. 180 de 9 de dezembro de 1844, repert. das ords. tm. 2 pag. 293 n. c. ; pode porém julgar os inventarios e partilhas que se fizerem entre herdeiros maiores ; dec. de 13 de março de 1844.

2.·—Que he de sua exclusiva competencia lançar os termos de abertura dos testamentos e da aceitação dos testamenteiros, ex. vid. art. 128 do dec. de 3 de março de 1855, e mais ainda.

3.·—Escrever em todos os processos de contas de testamentos, qualquer que seja a natureza dos legados e das disposições testamentarias e a qualidade dos testamenteiros, lei de 27 de agosto de 1830, art. 1.

4.·—Registrar todos os testamentos originaes, e depois de registrados, guarda-los no cartorio, emmassando-os com os do mesmo anno com o respectivo rotulo, alv. de 7 de janeiro de 1692, e reg. de 2 de outubro de 1851.

5.·—Notificar aos testamenteiros remissos e negligentes, alv. de 5 de janeiro de 1750.

6.·—Escrever em todos os processos de contas de capellas, irmandades e confrarias, hospitaes annexos às misericordias e dos lazaros, alv. de 23 de maio de 1775, dec. de 10 de outubro de 1769 e outros.

7.·—Escrever na reducção dos testamentos nuncupativos, avs. de 24 de fevereiro de 1848, ainda mesmo que a herança se ache arrecadada pelo juizo dos ausentes, avs. cit. Além disto cumpre-lhe : primeiro, averbar no livro do registro dos testamentos as sentenças que julgam cumprido o testamento, prov. de 18 de janeiro de 1798 ; segundo, passar as guias aos testamenteiros que prestarem contas, declarando nellas o anno do falecimento do testador, a natureza da herança ou legado, e o grão de parentesco do herdeiro, reg. de 4 de junho de 1845, art. : sob pena de responsabilidade.—Manoel Corrêa Lima.

Basta de provimentos especiaes.

Com a publicação dos provimentos escriptos pelo Dr. Manoel Correa Lima, digno juiz de direito desta comarca, na correição do anno passado na villa do Bonito, tive em vistas provar o quanto hei dito desse magistrado. A simples leitura de semelhantes provimentos habilita a qualquer entendido na jurisprudencia a formar um juizo muito e muito avantajado dos conhecimentos juridicos em que abunda o Dr. Corrêa Lima, que além de illustrado he independente e assás justiceiro. (*Carta particular.*)

COMARCA DE SANTO ANTA'O.

Cidade da Victoria 24 de fevereiro de 1858.

O Rvm. Sr. Frei Sebastião, missionario apostolico deu principio a sua missão nesta cidade no dia 1.· deste mez, e acabou no dia 16, e a 17 depois de celebrar o Santo Sacrificio da Missa, abençoou o numeroso auditorio, e ajoelhando-se com tanta humildade christãa, pedio perdão a todos, e fez uma despedida tão pathetica, que arrancou as lagrimas dos corações penetrados pelas seitas das suas edificantes expressões.

Sim ; incansavel nas suas predicas em aconselhar a pratica das virtudes, e o horror aos vicios, elle conseguio, que aquellas ovelhas desvairadas do rebanho do Divino Pastor, o procurassem para receber o pasto espiritual.

Sentado na cadeira da penitencia desde as 2 até as 5 horas da manhãa, em que celebrava o Santo Sacrificio da Missa, elle não descansava, continuando depois até o meio dia, e as 5 e meia horas da tarde subia ao pulpito elevado a um lado da frente da igreja matriz, e dalli dirigia as suas evangelicas palavras a mais de oito mil ouvintes, que se apinhavam na grande praça que alli existe.

E quão proveitosa foi a sua dedicação e as suas fadigas ?

Mais de mil pessoas receberam o Sacramento da Eucharistia, e mais de cem amancebados o do Matrimonio.

Poucos foram os sacerdotes que o ajudaram nas confissões ; apenas o Rvm. Sr. Joaquim dos Prazeres Brainer Lins, o Rvm.Sr. Herculano Gomes Pacheco, e o Rvm. Frei José de S. Domingos ; occupando-se o Rvm. Sr. vigario sómente nos casamentos e baptisados.

Não satisfeito o virtuoso missionario em cuidar sómente do bem das almas, elle estendeu as suas beneficas vistas às necessidades materiaes. Deu impulso não só as obras da igreja matriz, cujos alicerces dos corredores ficaram em respaldo, e com parte da parede do lado do norte levantada ; como tambem promoveu esmolas para as obras da igreja do Livramento, e póde ainda obter a quantia de 1:729$ rs., deixando a bem disto o local do cemiterio todo limpo, com os alicerces abertos, e grande porção de pedras, que tendo sido trazidas pelo povo para a praça da matriz, dahi foram conduzidas para o cemiterio por elle, que foi o primeiro que lançou mão de uma, e a pondo em sua cabeça, foi imitado por todo o povo reunido, que o seguio.

Era para notar-se a humildade e boa vontade com que o povo se prestava às palavras daquelle ministro do Altar !

Mais de oito centas enchadas em duas horas cavaram os alicerces do cemiterio, cujo terreno occupa 600 palmos de frente e 450 de fundo. Tanta era a fé e confiança nelle depositada !

Qual seria pois o chefe actual das nossas localidades, que da noite para o dia reuniria mais de 800 homens todos armados de enchadas para fazer com tanta vontade qualquer serviço ? Quer-nos parecer que nenhum.

Poderam porém isto conseguir as palavras do Rvm. missionario Sr. Fr. Sebastião, cujos serviços estão a toda prova não só nesta cidade, que teve a felicidade de o ter, ainda que por tão poucos dias, como por todos aquelles lugares, por onde tem levantado a sua voz evangelica somente com o ardente desejo de guiar-nos a todos pela estrada da verdadeira felicidade, para que um dia possamos apparecer perante aquelle juiz terrivel, que tem de julgar os mundos reunidos, e ouvir a sentença da nossa salvação eterna.

Antes da sua retirada elle não se esqueceu de nomear uma commissão composta dos Srs. Manoel Gomes Silverio, thesoureiro da irmandade da Senhora do Livramento, a quem foi entregue a quantia ja' mencionada, alferes Alexandre José de Holanda Cavalcanti, ajudante de engenheiros Feliciano Rodrigues da Silva, e capitão Joaquim Francisco de Oliveira para promoverem a consecussão das obras e adquirir algumas esmolas.

Com quanto pedisse que o não acompanhassem na sua volta para o Recife, todavia elle foi seguido por muitos cavalleiros, e entre estes os Rvms. Srs. vigario, e Joaquim dos Prazeres Brainer Lins, que com outros o deixaram em distancia de meia legua a instancias suas.

Em quanto porem se passavam esses bellos dias, em que as ruas da Victoria eram bastantemente frequentadas de pessoas de todas as classes, que affluiram de diversos lugares para ouvir a voz penetrante desse santo homem, que fazia estremecer os nossos corações, outros esquecidos do seu proprio bem trataram de espalhar calumnias, apresentando nos jornaes dessa cidade factos que nunca se deram, sómente com o fim malevolo de menoscabar ao seu proximo, não lembrados de que um dia vira' em que lhes serão essas contas ajustadas, se he que elles acreditam nesse dia tremendo, o que muito duvidamos.

Passemos agora a contar-vos os nossos soffrimentos.

Estamos ardendo de calor. Ja' não temos agua para beber, esta se vai buscar em poços, a distancia de uma legua, porque o nosso Tapacura' (rio) esta' secco, e a agua de alguns poços mais visinhos a cidade não se pode tragar pelo máo gosto.

Se não chover em pessimo estado nos julgamos.

Os generos alimenticios sobem de preço. A farinha ja' se vende a 800 rs. a cuia, o milho a 720 e 800 rs., o feijão a 2$240, a carne chamada do Ceara' a 360 e 400 rs. por libra, o bacalhão a 200 rs., a posta de peixe assado de pouco mais da grossura de um dedo a 800 e a 1$000. Em fim não sei qual sera' o nosso paradeiro. Vieram ao mercado 202 bois que foram vendidos ao calculo de 7$500 a 8$000 por arroba de carne ; esta porem se vendeu nos açougues a 9$ e a 10$ rs.

Até outra vez. *O Victoriense.*

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Dia 22 de fevereiro.

Das participações recebidas consta que foram presos :

Pela delegacia do primeiro districto como indiciado no crime previsto pelo art. 194 do cod. crim., Antonio Joaquim Rabello Bastos, branco, casado, natural de Portugal, idade 36 annos, vive de negocio, sabe ler e escrever.

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, a requisição de seu senhor, o escravo Manoel, preto, solteiro, crioulo, idade 25 annos.

Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, por furto o escravo Ventura, preto, solteiro, natural de Angola, idade 40 annos.

Pela subdelegacia da freguezia dos Afogados, por insultos Francelina Maria de Jesus, simi-branca, solteira, natural de Maceió, costureira, analphabeta; por ebrio, João Pedro Eustaquio, preto, solteiro, natural desta provincia, idade 60 annos, sem officio, analphabeto.

Pela subdelegacia da freguezia do Poço, para recruta Manoel Francisco da Silva, simi-branco, solteiro, natural de Pão d'Alho, idade 17 annos, analphabeto ; por andar fugido o escravo Vicente, preto, solteiro, natural de Goianna, idade 60 annos.

— 23 —

Pela delegacia do segundo districto para averiguações por crime de tentativa de morte os escravos Sabino, preto, crioulo, idade 32 annos, e Constantino, preto, crioulo, idade de 35 annos.

Conforme, o secretario,
Rufino Augusto de Almeida.

O delegado do termo do Brejo em officio de 15 do corrente refere o seguinte :

No dia 13 do corrente pelas 8 horas da noite, tendo o subdelegado do primeiro districto da villa daquelle termo, cercado a casa de Antonio Maria--no lugar Avencas -- para capturar a diversos criminosos que constava alli estavam homisiados ao entrar na casa para dar o varejo, recebeu um tiro que lhe desfechou Estanislão Ferreira Quixaba (um dos criminosos que procurava) do qual falleceu immediatamente. Quixaba procurando evadir-se foi morto pela escolta que acompanhava o subdelegado n'aquella diligencia, ficando ferido gravemente em um braço um dos da escolta de nome João Nunes

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 23

Vicente Guedes Palhares, Portuguez, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

João José dos Santos, Portuguez, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

— 24 —

Manoel Martins de Oliveira, Brasileiro, legitimou se para obter passaporte para a Europa.

Conforme.--O secretario,
Rufino Augusto de Almeida.

Communicado.

ASSASSINATOS.

Fomos informados neste momento de que no dia 13 do corrente fora barbaramente assassinado o subdelegado da freguezia do Brejo Herluino Bezerra Cavalcanti pelo criminoso de morte Estanislão Ferreira Quixaba, na occasião de lhe dar voz de prezo, e que tambem morrera dito malvado em resistencia à patrulha.

Deplorando sinceramente a perda do distincto capitão Herluino Bezerra Cavalcanti, conhecido por sua boa indole e excellente caracter, chamamos ao mesmo tempo a attenção do governo para aquelle termo, onde, segundo nos consta, acham se homisiados alguns criminosos acossados pelas autoridades de Flores, e sob a protecção de gente de iguaes instinctos, que até os acoroçôa a attacar a cadeia da villa, soltar os presos, e commetter saques e ladroeiras ; plano que se teria realisado ja, talvez, se o infeliz subdelegado, avisado do trama, não houvesse procurado prender o chefe principal, que aliás foi o seu assassino !

Ha muito que não deploramos com tanta frequencia acontecimentos desta ordem ; mas, pela sua repetição successiva, parece que os mal intencionados, que infelizmente abundam por toda a parte, vão de novo alçando o colo e praticando atrocidades inauditas ! A' principio, não eramos muito affeiçoados aos destacamentos volantes ; hoje, porem, estamos de opinião mudada, e reconhecemos que a bem da segurança individual o governo os deve derramar por toda a provincia, em movimento continuo contra essas feras de figura humana que ainda se aninham no seio de nossa população. Sem tropa nada disso se pode conseguir. A segurança da sociedade reclama sacrificios de toda a ordem. Continue o governo a mostrar-se energico na punição dos crimes, sem distinção de ninguem, que encontrará o apoio sincero e dicidido dos homens honestos e amigos da ordem.

Correspondencias.

Senhores redactores.—O «Liberal Pernambucano» de hoje, chamando a attenção de S. Exc. o Sr. presidente da provincia para a comarca de Nazareth, e relatando as atrocidades imaginarias que —lhe consta— serem praticadas pelo honrado proprietario o Sr. Diogo Velho Cavalcanti, na qualidade de subdelegado de Alagôa-Secca, servio de écho às calumnias dos inimigos de tão distincto cavalleiro, cuja moralidade he bem conheceida na provincia da Parahiba e nesta, onde reside ha muitos annos, merecendo sempre a confiança do governo, e servindo cargos publicos em pura perda de seus interesses.

O Exm. Sr. presidente, prompto em acudir aos reclamos da imprensa, mandara' provavelmente syndicar dos factos que são imputados ao Sr. Diogo Velho, e nós confiamos tanto na rectidão, moralidade e intelligencia delle, que esperamos vê-lo continuar a exercer a subdelegacia para confusão de seus calumniadores.

A.

Recife, 25 de fevereiro de 1858.

Srs. redactores.—Aprouve S. M. o Imperador por bem, por decreto imperial de 18 de janeiro ultimo, transferir do nono batalhão de infantaria da linha para o meio de caçadores da Parahiba do Norte, o Illm. Sr. major Luiz José Pereira de Carvalho, e do mesmo meio batalhão para o referido nosso o Illm. Sr. major Antonio José de Magalhães Castro.

A minha penna, Srs. redactores, não tem em seu bico a precisa sufficiencia para ao vivo discrever as qualidades que ornam a pessoa do Sr. Carvalho ; porem como o Sr. Carvalho he tido e havido por militar brioso, perspicas, intelligente, honesto, honrado, a toda prova, e perfeito conhecedor de suas attribuições a par do prompto comprimento de seus deveses e como tal respeitado por todos aquelles que tem a felicidade de o conhecer e de com elle entreter a amizade, estou satisfeito. Ao Sr. Carvalho transluz tanto tino para manejar as funcções do posto que occupa, que desde ja considero o meio batalhão para onde vai, muito e muito feliz por essa acquisição. O Sr. Magalhães Castro, cujos bons precedentes não farão desmentir o conceito que delle se faz e principalmente, estou convicto preenchera satisfactoriamente o vacuo que saudoso deixa o seu antecessor, por isso que he o Sr. Castro provecto, intelligente e encanecido na carreira das armas, cuja prova tem dado por mais de uma vez.

Concluo, Srs. redactores, despedindo-me do Sr. Carvalho e desejando-lhe prospera viagem com bonançoso vento, recommendando aos hospitaleiros Parahibanos aceitem e agasalhem, como costumam, em sua provincia ao heroe distincto e bravo filho de Marte, que será recebido pelos seus companheiros d'alli de braços abertos.

O tenente José F. de Moraes e Vasconcellos.
Recife 25 de fevereiro de 1858.

Variedade.

OLEO MIRACULOSO.

Le-se no «Universo», com o titulo «Oleo de Santa Walburge», em Eichstadt, na Baviera.

Ja demos conhecimento aos nossos leitores da cura, pelo emprego do Oleo de Santa Walburge, que o bispo de Brunn, na Moravia, reconheceu officialmente como miraculoso.

Não ha muito tempo que o «Amigo do Povo austriaco», citou outro facto deste genero.

Nós aproveitamos a occasião para dar alguns pormenores sobre a santa que a Deos aprouve glorificar de um modo tão maravilhoso, depois de oito seculos, e sobre o oleo que assim serve de vehiculo às manifestações da sua omnipotencia.

Santa Walburge nasceu em Inglaterra no oitavo seculo. Era filha de Ricardo, rei da Saxonia occidental e irmãa das santas Guilleband e Gomband, que partilharam os trabalhos apostolicos de S. Bonifacio na Allemanha.

S. Bonifacio pedindo a abbadessa Fetta que lhe mandasse algumas das suas religiosas para derramar no paiz que evangelisava, o aroma das virtudes christãas, a religiosa Walburge foi por isso uma das companheiras de Santa Liobe, superiora da pequena colonia que se estabeleceu em Bischofsheim e que dentro em pouco devia d'alli espalhar-se por toda a Germania.

Depois de habitar dous annos este mosteiro passou a ser abbadessa de Heideuheim, na diocese de Eischstodt, que S. Guilleband seu irmão foi sagrado bispo, por S Bonifacio, em 745.

Ella fez-se notavel por sua doce piedade e sua beneficencia para os pobres, e morreu a 25 de fevereiro de 779

As suas santas reliquias ficaram no mosteiro até 870 ; e a 21 de setembro deste anno foram transferidas para cidade episcopal de Richstodt, segundo a vontade do bispo Otkar.

Naquelle tempo as trasladações solemnes das reliquias equivaliam a canonisação que então era ainda das attribuições dos bispos

Estes restos venerandos foram collocados na igreja de Santa Cruz, que desde essa epoca tomou o nome de santa.

Em 893, a abbadessa do convento de Maheim obteve para a sua communidade uma parte daquelles preciosos restos ; e foi grande o espanto, quando ao levanta-los, se vio que estavam cobertos d'uma especie de orvalho, sem que molhasse a mão que lhe tocava.

Tal foi a origem deste corrimento d'oleo miraculoso, que se tornou tão celebre, sobre tudo, depois que em 15 de outubro de 1000, as reliquias foram collocadas por baixo do altar-mor na igreja.

Desde esse tempo, o corrimento do liquido incoloro, sem gosto, nem cheiro que resuda gota a gota, em grande quantidade, renova-se todos os annos, e dura sem interrupção de 12 de outubro, dia da trasladação, até 25 de fevereiro, dia do bemaventurado passamento da santa.

As curas obtidas pelo uso do oleo de Santa Walburge multiplicam-se na parte de aniquilar todos os sarcasmos da impiedade e risos da incredulidade.

Nós confessamos a nossa conversão a esta crença popular, porque presenciamos a cura de um mancebo quasi moribundo, atacado de phtysica polmonar, que se achou restabelecido inteiramente, no mesmo dia em que, depois delle e toda a sua familia terem commungado, fez uso do miraculoso liquido.

Hoje goza a melhor saude do mundo, e o medico nos declarou que a sua arte em nada contribuira para tão inopinada cura.

Semelhantes curas são, desde ha oito seculos, muito numerosas na Allemanha, e nos nossos dias mais que nunca.

(*A Nação*).

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE FEVEREIRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras—12 0|0 ao anno.

P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 d. por 1$ a 90 d. v.
« Paris, 440 rs. nom.
« Lisboa, 110 1|2 a 118 por 0|0.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas	31$000	32$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$000	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24	375:695$765
Idem do dia 25	20:902$722
	396:598$487

Descarregam hoje 26 de fevereiro

Barca franceza--Savanilla-- mercadorias.
Brigue americano —Wilhelm Termeder — farinha, bolachinhas e passas.
Barca americana—Mondmain—farinha de trigo.
Barca americana—Roanok—farinha, bolacha e fogo da China.
Brigue inglez—Ann M. Ceane—bacalhao.
Brigue inglez—Ebb Frederick—idem.
Patacho inglez—Menalto—mercadorias.
Brigue portuguez—Eurico,—diversos generos.
Patacho portuguez—Camões—carvão.
Patacho portuguez—Lympha—diversos generos.
Barca brasileira—Maria Luzia—pipas vasias e manteiga.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	110
» » com generos	323
Total	433
Volumes sahidos com fazendas	137
« » com generos	299
Total	436

IMPORTAÇAO'.

Brigue inglez Ann Mc Keane, vindo de Halifax, consignado a Saunders, Brothers & C., manifestou o seguinte :

2231 barricas bacalhão, 1 caixa camisas ; aos consignatarios.

Brigue portuguez Camões, vindo de Liverpool, consignado a C. H. Wyatt, manifestou o seguinte :

109 barricas e 1 caixa ferragens, 1 barrica louça de porcellana, 7 caixas fio de algodão ; ao consignatario.

12 barras de ferro, 2 alambiques com tampos : a D. W. Bowman.

3 barricas ferragens ; a ordem.

12 caixas o 1 fardo fazendas de algodão. 3 caixas dita de linho, 1 dita dita de algodão e lãa, 2 fardos fazenda de lãa, 120 gigos louça ; a Southall, Mellors & C.

1 caixa facto ; a J. Kistish.

100 caixas folhas de flandres, 399 feixes de ferro, 156 maços folha de ferro ; a Barroca & Castro.

294 feixes folha de ferro ; a Burle & Souza.

35 taxas de ferro, 26 peças e 4 volumes machinas ; a S. P. Johnston & C.

3 fardos mantas para cavallo ; a J. F. P. Vianna.

40 ditos fazenda de algodão, 4 caixas dita de linho, 12 barricas correntes, 2 ditas panellas e trem de cozinha ; a Paton, Nash & C.ª

47 toneladas carvão, de pedra ; á Scott Vilson & C.

100 barricas cerveja, 23 fardos fazenda de algodão, 10 caixas dita de linho, 76 toneladas de carvão de pedra : a Saunders, Brothers & C.

30 caixas e 2 fardos fazenda de algodão, 2 caixas tapetes ; a Augusto Cesar de Abreu.

3 volumes amostras ; a diversos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 24	94:972$778
Idem do dia 25	3:001$524
	97:974$302

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 24	5:167$559
Idem do dia 25	763$418
	5:930$977

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1858.

Havre—Barca franceza «Pernambuco», diversos carregadores, 650 saccos assucar.
Lisboa—Barca portugueza «Gratidão», Amorim Irmãos, 30 cascos mel.
Santa Fé—Brigue hespanhol «Pepillo», Manoel Alves Guerra, 10 cascos cachaça.
Havre—Barca franceza «Pernambuco», Domingos Alves Matheos, 50 saccas algodão.

Idem no dia 25.

Lisboa — Brigue portuguez «Constante», diversos carregadores, 270 saccos assucar.
Lisboa—Patacho portuguez «Maria Ignez», Francisco Severiano Rabello & Filhos, 400 saccos assucar.
Liverpool—Barca ingleza «Spirit of the Times», Henry Gibson, 1,207 saccos assucar.
Marselha—Barca franceza «Providence», F. Sauvage & C., 400 saccos assucar.
Havre—Barca franceza «Pernambuco», Lasserre & C., 23 saccas algodao, 976 couros salgados.

EXPORTAÇAO'.

Porto, barca portugueza «Sympathia», de 395 toneladas, conduzio o seguinte : -- 2,910 saccos, 30 meias barricas e 2 quartos assucar, 95 saccos gomma, 30 saccas algodão, 112 couros salgados, 115 ditos ditos seccos, 1 pipa, 4 quartolas, 1 tonel e 105 barris mel.

Rio da Prata, polaca hespanhola «Hortencia», de 332 toneladas, conduzio o seguinte :—100 barriquinhas, 1,350 barricas e 200 saccos com 8,363 arrobas e 8 libras de assucar.

Rosario com escala por Montevidéo e Buenos-Ayres, brigue hespanhol «Pepillo», de 209 toneladas, conduzio o seguinte : — 210 pipas aguardente cachaça, 10 ditas e 25 barris espirito, 300 barricas assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24	17:999$956
Idem do dia 25	2:479$124
	20:479$080

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24	65:682$875
Idem do dia 25	1:355$911
	67:038$786

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 25.

Bahia — 13 dias, patacho brasileiro «Cyro», de 237 toneladas, capitão Luiz Antonio Rodrigues, equipagem 12, carga lastro ; a Isaac, Curio & C. Pertence ao Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro— 30 dias, barca portugueza «Duarte IV, de 276 toneladas, capitão José Joaquim Bastilo, equipagem 14, carga lastro de pedra ; a Baltar Oliveira. Pertence ao Porto.

Rio de Janeiro—25 dias, sumaca hespanhola «Eulalia», de 115 toneladas, capitão D. Jayme Coll, equipagem 10, carga 2,700 quintaes de carne ; a Isaac Curio & C. Pertence a Mataró.

Navio sahido no mesmo dia.

Acaracú pelo Assú — Patacho brasileiro «Emulação», capitão Antonio G. Pereira, carga fazendas e mais generos. Passageiros para o Assú, Marcolino Pereira Jacome, José Gomes de Amorim, Julio Carlos Wanderley, Pedro Soares de Araujo, padre Elias Barbalho Bezerra, Manoel Francisco da Silva, para o Aracaty, Praxedes I. da C. Carneiro, Clemente S. da Silva, João R. Pimentel, Antonio C. de Saboia, Manoel C. de M.

Porto—Barca portugueza «Sympathia», capitão Antonio N. dos Santos, carga assucar e mais generos. Passageiros, José R. de Andrade, Vicente G. Palhares, João Mc. Avoy, Xavier Bão, José M. de Sampaio.

Rio da Prata—Brigue hespanhol «Pepillo», capitão João Casanova, carga assucar e aguardente.

Liverpool pelo Para'--Brigue inglez «Lord Althorp», capitão W. Bonald, em lastro.

Para'—Barca dinamarqueza «Concordia», capitão E. Boock, em lastro.

Rio da Prata—Polaca hespanhola «Hortencia», capitão Marcelino Sunol, carga assucar e aguardente.

Terra Nova—Brigue inglez «Peerless», capitão J. Aide, em lastro.

OBSERVAÇOES METEOROLOGICAS.

Dia 25 de fevereiro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro Centigrado	Thermometro Reaumur.	Thermometro Fahrenheit	Hygrometro.
6 da m.	Cirrus	E	Reg.	27,1	21,7	81°	79°
9 »	Cumulus	SE	»	28,3	22,6	83°	81°
1|2 dia	»	»	»	29,4	23,5	85°	83°
3 da t.	Nimbus	SSE	»	28,8	23,1	84°	80°
6 »	»	»	»	27,7	22,2	82°	81°

A noite esteve nublada, e houve alguma chuva, e o vento saltando depois das 9 horas para o terral, rondou para E ao amanhecer. O barometro continua a dar tempo variavel.

Observatorio do arsenal de marinha 25 de fevereiro de 1858. Viegas Junior.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 13 do corrente, manda fazer publico que no dia 11 de março proximo vindouro, perante e junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do 9.· lanço da estrada da Escada, avaliada em 16:912$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de fevereiro de 1858.---O secretario,
A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras do 9.· lanço da estrada da Escada, far-se-hão de conformidade com o orçamento e perfis apresentados ao Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 16:912$ rs.

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez e deverá concluilas no de 12 mezes, ambos contados na forma do art. 31 da lei n. 286.

3.ª A importancia da arrematação será paga de conformidade com o art. 39 da mesma lei.

4.ª O prazo de responsabilidade será de um anno, ficando o arrematante obrigado a conservar o lanço respectivo em bom estado constantemente, durante o dito prazo.

5.ª Na execução dos trabalhos o arrematante sugeitar-se-ha as prescripções do engenheiro encarregado da estrada.

6.ª Para tudo o que não se achar especificado nas presentes clausulas, nem no orçamento seguir-se-ha o que dispõe a respeito a supramencionada lei n. 286.—Conforme.---O secretario,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 18 de março proximo vindouro vai novamente á praça para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra do segundo lanço da ramificação do Japomin, avaliada em 10:980$000.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 22 de fevereiro de 1858.--O secretario, A. F. d'Annunciação.

--- Pela inspecção da alfandega, se faz publico, que no dia 2 de março, depois de meio dia, se ha de arrematar a porta da mesma repartição, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante, uma volta de ouro com o peso de 9 e meia oitavas, no valor de 47$500 rs, apprehendida pelos guardas da barca de vigia, Marcolino Antonio Alves de Carvalho, e Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, a Joaquim de Souza Silva Cunha, passageiro do vapor inglez Teviot, vindo da Europa em outubro do anno passado. Alfandega de Pernambuco 25 de fevereiro de 1858.---O inspector, Bento José Fernandes Barros.

João Baptista de Castro e Silva, official da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional, estarão em praça, perante a thesouraria, para serem arrematados a quem mais der, os seguintes impostos nacionaes : sello do papel, siza dos bens de raiz, sobre lojas etc., taxa sobre escravos, novos e velhos, direitos e dizima da chancellaria relativas as collectorias do Limoeiro, Bonito, Garanhuns, Flores, Tacaratu', Caruaru', Brejo, Boa-Vista, Cimbres e Buique, nos dias 4, 5 e 6 de maio proximo futuro, sob as condições do decreto de 13 de junho de 1845, e fianças idoneas de pessoas residentes na capital Os pretendentes deverão comparecer á uma hora da tarde dos referidos dias, habilitados na forma do estylo ; certos de que esta arrematação sera por um, por dous, ou por tres exercicios, a começarem do 1.· de julho futuro, conforme for conveniente a fazenda e aos pretendentes. Thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de fevereiro de 1858. —João Baptista de Castro e Silva.

Declarações.

--- Pela subdelegacia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, foi apprehendida ha dias, a uma crioula, uma nota do Banco do valor de 500$: quem se julgar com direito a essa nota, apresente-se, que provando plenamente ser sua, lhe será entregue, satisfeitas as despezas das investigações que se tem feito. Recife 25 de fevereiro de 1858 --O subdelegado supplente,
Manoel Antonio da Silva Antunes

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Por esta secretaria se faz publico, que na data infra foram inscriptos no livro da matricula dos commerciantes os Srs. João Pereira Moutinho, Portuguez, domiciliado e estabelecido nesta cidade com loja de fazendas em grosso e a retalho ; e Joaquim Luiz Vieira, Portuguez, domiciliado e estabelecido nesta cidade com commercio e fabrica de chapeos, em grosso e a retalho. Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco 25 de fevereiro de 1858 -- Dr. Aprigio Guimarães, official maior.

-- Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se faz publico, que a época para pagamento do imposto municipal, sobre casas de negocio, he nos mezes de fevereiro e março, assim como he necessario apresentar o conhecimento de 20 por cento pago na recebedoria das rendas geraes internas, o que se faz publico para conhecimento de todos. Contadoria da camara municipal do Recife 4 de fevereiro de 1858.--- O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

--- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que na casa dos expostos precisa-se de amas de leite : as pessoas que estiverem nestas circumstancias, dirijam-se a mesma casa, que acharão com quem tratar. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 18 de fevereiro de 1858. -- O escrivão,
Antonio José Gomes do Correio

--- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que no dia 4 do proximo futuro mez de março, na casa dos expostos, pelas 10 horas da manhãa, far-se-ha pagamento às respectivas amas das mensalidades vencidas até o ultimo do corrente. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 24 de fevereiro de 1858.--O escrivão,
Antonio José Gomes do Correio.

INSPECÇAO' DO ARSENAL DE MARINHA.

O arsenal de marinha compra os seguintes objectos para suprimento do almoxarifado : aço em verga, agulhas de lona e brim, agulhas de palomba, cera em archotes, cadarço, canivetes de aparar pennas, fio de vela, oleo de linhaça, lapis, pregos de cobre de forro, pennas de aço, papel almaço de linho bom, saccos de conducção, taixas de bomba, de ferro, tinta branca de zinco, dita de chumbo, linha alcatroada, merlim, e torcidas francezas para candieiro : os pretendentes à venda dos ditos objectos são convidados pelo Illm. Sr. inspector a apresentarem as suas propostas em cartas fechadas, com as competentes amostras, nesta secretaria, no dia 27 do corrente mez até as 11 horas da manhãa, em que se effectuará a compra.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 22 de fevereiro de 1858 --O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE SANTA ISABEL

Achando-se o emprezario deste theatro de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que vai dar começo aos seus trabalhos scenicos nesta mesma semana, cujo dia sera' fixado com o programma do espectaculo.

No entanto previne elle ao publico que se acham desde ja abertas as assignaturas para camarotes e cadeiras, tendo os senhores assignantes antigos a preferencia, para o que são rogados a mandar ao escriptorio do theatro effectuar as ditas assignaturas até o dia sexta-feira 26 do corrente, ao meio-dia, e dessa hora em diante se disporá' dos que restarem.

As condições das assignaturas são as mesmas do trimestre passado, isto he, por 12 e 24 recitas, tendo os primeiros 6 % de abate e os segundos 10 %, pagas adiantadas.

Os espectaculos serão sempre variados e intervallados de canto italiano, para o que tem o emprezario contratado os cantores seguintes :

A Sra. Angelina Remerini, contralto.
O Sr. Luidge Bianchi, baixo profundo.
O Sr. Antonio Padovani, primo-barytono.
O Sr. Luidge Marina, tenor.
O Sr. Bergameschi, barytono-boffo.

Os mais lindos pedaços de operas acreditadas serão por estes artistas executadas com a perfeição que tanto distingue os seus talentos musicaes.

Além disto espera o emprezario no proximo vapor dous artistas dramaticos que contratou no Rio de Janeiro.

Com todos estes esforços, para bem cumprir os seus deveres, julga o emprezario merecer a protecção e concurrencia publica, sem a qual por certo tera' de ver inutilisados todos os seus bons desejos.

1.ª RECITA DA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

SABBADO, 27 DE FEVEREIRO DE 1858.

Depois de uma brilhante symphonia pela orchestra, subirá' a' scena o grande e apparatoso drama em 5 actos e um prologo, original francez :

A LOUCA OU O CASTELLO DAS 7 TORRES.

PERSONAGENS.

O general Bonaparte	Silvestre.
Coronel Rombert	Germano.
Pascoal, sargento	Raymendo.
Abdalak, governador do castello das 7 torres	Lisboa.
O sultão Se in III.	Senna.
Isaac, judeo	Pinto.
O Grão-Visir	Santa Rosa.
Kaled	Rozendo.
Matheus.	Silvestre.
Borier	Bastos.
Meleda	D. Manoela.
Nerenta, a louca.	D. Joanna.

Soldados, prisioneiros, povo, janizares, etc., etc.

A acção passa-se, o prologo no Egypto, e os 5 actos na Turquia.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

Prologo.—A partida e a traição.
1.· acto.—A casa do Judeu e o incendio.
2.· acto.—Os prisioneiros francezes.
3.· acto.—O reconhecimento.
4.· acto.—A prisão de sangue.
5.· acto.—O triumpho das armas francezas.

Época—1799.

Os bilhetes acham-se a' venda no escriptorio do theatro.

Empreza lyrica.

Participa-se a todos os senhores interessados que até o dia 27 do corrente fecham-se as assignaturas dos camarotes, ficando de nenhum effeito as cartas de convite que foram dirigidas pelo emprezario e que até hoje não mandaram resposta : rua Nova n. 21, primeiro andar.

Avisos Maritimos.

PARA LISBOA

pretende seguir viagem com brevidade, por ter parte da carga prompta, a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde convencionar o frete e passagens com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22. Adverte-se que este navio tem duas camaras e grandes camarotes para passageiros, alem de um grande camarim separado para uma grande familia ; quem pretender, póde examinar com antecedencia o dito navio.

PORTO.

Pretende sahir muito breve a barca portugueza Duarte IV, por ter metade de sua carga engajada : quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

Para o Ceará, Maranhao' e Pará.

Segue com toda a brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto a veleira barca nacional Lusitania, para o resto da carga a tratar com os seus consignatarios Tasso Irmãos.

Para o Rio de Janeiro.

A sahir nestes dias o patacho nacional Anna, para o resto da carga a tratar com Tasso Irmãos.

-- Para Lisboa pretende sahir com muita brevidade o brigue portuguez Nova Amizade, o qual tem prompto uma parte do seu carregamento ; para o resto quem quizer carregar pode entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

PORTO.

O patacho portuguez Promptidão II. da 1.ª viagem e 1.ª marcha vai sahir com muita brevidade por ter mais de metade de sua carga prompta, e para o resto e passageiros, aos quaes offerece asseados commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

O veleiro brigue portuguez Eurico segue com presteza, tem parte do carregamento prompta ; para o resto e passageiros, para o que offerece aceiados commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou com o capitão Luciano Alves da Conceição, na praça.

Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida sumaca nacional Hortencia, pretende sahir com muita brevidade, tem a bordo metade do seu carregamento ; para o resto, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

--- Segue em poucos dias a polaca nacional Zeloza I, por ter a maior parte da carga prompta : trata-se no escriptorio dos consignatarios Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49.

ILEGÍVEL

Para o Rio de Janeiro

O brigue «Maria Luzia» capitão João da Silva Moraes, vai seguir em poucos dias por ter a maior parte da sua carga preparada, para o resto podem os pretendentes entender-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

companhia

Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Cruzeiro do Sul, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até o dia 4 de março. Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até o dia 3 do mesmo mez: agencia rua do Trapiche n. 40, primeiro andar.

Para o Rio grande do Sul.

Segue até 8 de março a escuna nacional Zeloza, que toma alguma cousa a frete: trata-se na rua da Cruz n. 49, escriptorio dos consignatarios Isaac Curio & C.

— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias a barca nacional Adelina, por ter a maior parte da carga prompta para o resto trata-se com os consignatarios Basto & Lemos, na rua do Trapiche n. 7.

Para a Ilha de S. Miguel,
pretende sahir com muita brevidade o muito veleiro brigue portuguez Oliveira, tem mais da metade da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a João Tavares Cordeiro, na travessa da Madre de Deos n. 9, ou a rua do mesmo nome n. 36.

--- Para Lisboa pretende carregar e sahir com a brevidade possivel, o brigue portuguez denominado Margarida, por ter uma parte do seu carregamento prompta: quem no sobredito navio quizer carregar ou seguir de passagem, póde contratar com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Thomaz Augusto de Oliveira, na praça do commercio.

— Para Lisboa pretende sahir breve a barca portugueza denominada Gratidão, da qual he capitão A. P. Borges Pestana, para o que tem parte da carga prompta. O sobredito navio offerece bons commodos para passageiros, como para os senhores que no mesmo quizerem carregar quaesquer generos, para o que se póde convencionar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Pestana, na praça do commercio.

REAL
COMPANHIA
de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 3 de março espera-se um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro, tocando na Bahia; para passageiros etc, trata-se com os consignatarios Admson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

Avisos Diversos.

CURSO DE LINGUA FRANCEZA
DAS 8 AS 9 HORAS DA NOITE,
PARA AS PESSOAS
QUE O NAÕ PODEM FREQUENTAR DE DIA.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa pateo do Collegio n. 37, segundo andar, um curso de lingua franceza, especialmente dedicado as pessoas do commercio e outras, que desejando conhecer e fallar esta lingua, a não podem com tudo estudar de dia. A inscrever-se na referida residencia, a qualquer hora da tarde.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra continua a dar consultas em sua casa todos os dias das 8 as 10 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde, e a prestar-se com toda a promptidão á qualquer serviço de sua profissão quer na parte medica quer na cirurgica dentro ou fóra da cidade. Tambem tem estabelecido na casa de sua residencia uma enfermaria com todas as commodidades para receber doentes, aonde elles serão tratados com o maior disvello. As condições para a admissão dos doentes serão apresentadas na occasião do ajuste: rua Nova n. 69, segundo andar.

--- Antonia Carolina da Conceição faz sciente as pessoas que tem penhores em sua mão, que hajam de os vir tirar no prazo de 15 dias, findo os quaes não terão reclamação alguma a fazer.

--- Trocam-se em segunda mão as seguintes imagens: N. S. da Conceição, Santo Antonio e S. Joaquim; quem tiver annuncie ou dirija-se á Fóra de Portas, rua dos Guararapes n. 16.

-- Precisa-se alugar um preto ainda mesmo velho, mas que ainda possa fazer algum serviço leve de rua, ou compra-se: na rua dos Guararapes n. 16.

--- No dia 22 do corrente, a 1 hora da tarde, na Casa Forte, sahio da casa de seu senhor, João Antonio G. Guimarães, e a mandado deste, um seu escravo pequenino, que parece caboclo, de nome Luiz, com 8 annos de idade, e até hoje não voltára; sahio de casa com calça azul, camisa de madapolão, bonete amarello, e levou um pequeno taboleiro; este mulatinho está mudando os dentes, ja lhe falta um ou dous no queixo de baixo: roga-se a qualquer pessoa que o encontrar ou souber aonde elle está, que o pegue, ou dirija-se ao dito Guimarães, na rua do Collegio n. 20, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

Grande hotel do Cabo.

No grande hotel do Cabo acharão os admiradores do bom gosto todas as commodidades precisas para bem passar-se o tempo naquella amavel villa, uma grande e bella casa decentemente mobiliada, com bastantes salas e quartos para grandes familias, decentes e abundantes iguarias, bello banho, optimo jardim, uma banda de musica militar enchera' o intervallo dos mais divertimentos. O vapor nos domingos e dias santos partira' desta cidade a 7 horas em ponto, e voltara' da villa do Cabo as 5 da tarde, qualquer pessoa ou familia que quizer alli pernoitar achara' todos os precisos commodos para bem passar. Nada tem poupado os proprietarios do dito estabelecimento para bem agradarem as pessoas que o queiram frequentar. Os bilhetes do hotel do Cabo serão vendidos nesta cidade na rua estreita do Rosario n. 11 e assim como os da passagem para o vapor, isto até os sabbados as 8 horas da noite e nos dias santos na vespera as mesmas horas, o preço do hotel nos dias domingos e santos cada pessoa almoço e jantar 6$ mesa redonda sem bebida alguma, e para familias o que se convencionar, tambem encontrara' a boa rapazeada solvetes feito de bellas fructas sendo este ultimo separado da quantia marcada para o jantar e almoço, ao preço de 500 rs. por cada um, nos dias semanarios as pessoas que frequentarem o hotel pagarão na razão do que gastarem.

REGULAMENTO
DO
Hotel do Cabo.

Artigo 1. He prohibido a toda e qualquer pessoa o ingresso neste estabelecimento sem que para isso tenha um bilhete, o qual sera' rubricado pelo proprietario, cujo bilhete tera' o numero igual ao da cadeira.

Art. 2. A hora da comida sera' annunciada por um foguete de bomba real.

Art. 3. No almoço tera' solido e meia garrafa de vinho para cada pessoa: bem como cha', café, bolachinha, pão, manteiga e queijo. No jantar havera' carne de vacca, presuntos, gallinhas, pirús, guizados de differentes modos, e de vinho sera' a mesma quantidade da do almoço, para sobre mesa queijo, dôce e fructas que conforme o tempo se poder arranjar.

Art. 4. Ninguem podera' ter ingresso nas salas da comida sem primeiro dar ao porteiro o seu competente bilhete.

Art. 5. As pessoas que não tiverem bilhetes só serão admittidas se por ventura houver lugar, e caso não haja ficarão para segunda mesa (ja se sabe pagando.)

Art. 6. A bebida que qualquer pessoa quizer alem da marcada acima tanto na hora da comida como depois, pagara' o que for de razão.

Art. 7. Pára as familias haverão salas preparadas, bem como a comida.

Art. 8. Os bilhetes estarão expostos a venda até as 8 horas da noite de todas as sextas-feiras.

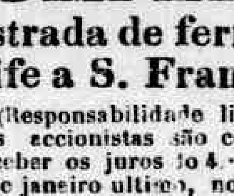
Art. Unico. O presente regulamento sera' cumprido somente nos dias de domingos e santificados; nos demais sera' por um ajuste convencional.

--- No sobrado da Soledade, defronte do chafariz, tinge-se com perfeição toda a qualidade de fazendas, de preto e de cores de qualquer natureza: o annunciante está costumado a trabalhar nesse serviço para diversos escriptorios de hourados negociantes desta cidade, assim como he conhecido de muitas familias distinctas, que podem attestar a qualidade e perfeição do seu serviço: pode ser procurado ou em sua casa, ou na rua Nova n. 24, onde se receberão as encommendas.

— O escripturario da companhia do Beberibe, Marcolino José Pupe, ainda continua a agenciar a compra e venda de apolices da mesma companhia, podendo ser procurado no escriptorio da mesma rua do Cabugá n. 16, primeiro andar.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, e despacham-se escravos, para cujo fim procure-se o annunciante na rua do Queimado n. 25, loja dos Srs. Gouveia & Araujo, e na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja do Sr. Firmo Candido da Silveira Junior.



COMPANHIA
da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

(Responsabilidade limitada).

Os Srs accionistas são convidados a virem receber os juros do 4.º semestro, findo em 31 de janeiro ultimo, no escriptorio da companhia, rua do Crespo n. 2, das 10 horas da manhãa até 2 tarde.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite para alimentar uma criança de 2 mezes, que não tenha filhos; e tambem se gratifica a quem a levar a rua do Livramento n. 33, ou a rua Augusta n. 3 C.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
28 Rua das Cruzes 28

Neste consultorio acham-se sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos e em carteiras e caixas as mais ricas possiveis e por preços commodos.

Vende-se a pathogenesia ou materia medica em portuguez dos 48 principaes medicamentos, acompanhada de um repertorio tratando de todas as doenças e o modo de applicar os medicamentos.

Nysten diccionario dos termos de medicina.

Jahr em 4 volumes, e outras obras proprias para os homeopathas.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia especialmente de partos

Companhia do fornecimento das carnes verdes.

Para evitar abusos que se podem dar na venda das carnes verdes, à população da cidade, declara que nos açougues pertencentes a mesma companhia a carne verde será vendida nos dias 25, 26, 27, 28 de fevereiro aos preços de
1.ª qualidade trinta e duas patacas a arroba.
2.ª dita vinte e oito patacas a arroba.
3.ª dita vinte e seis patacas a arroba.

ESTRADA DE FERRO
DO
RECIFE A SAN FRANCISCO.

No dia 9 de fevereiro corrente principiou o trafico de passageiros e generos na secção desta estrada, comprehendida entre as Cinco Pontas e a villa do Cabo, e as partidas dos trens são reguladas pela seguinte

TABELLA.

Do Recife para o interior.

Partida.	N. 1.	N. 2.
Das Cinco Pontas.	9 hor. da mah.	5 h. da tarde
Afogados	9 15' »	5 15' »
Prazeres.	9 30' »	5 30' »
Pontezinha.	9 50' »	5 50' »
Ilha	10 10' »	6 10' »
Villa do Cabo.	10 30' »	6 30' »

Do interior para o Recife.

Partida.	N. 1.	N. 2.
Da villa do Cabo	7 hor. da mah.	3 h. da tarde
Ilha	7 20' »	3 20' »
Pontezinha	7 40' »	3 40' »
Prazeres.	8 horas »	4 horas »
Afogados.	8 15' »	4 15' »
Cinco Pontas	8 30' »	4 30' »

Os preços de conducção de passageiros são os seguintes:

CLASSES.	1.ª	2.ª	3.ª
Das Cinco Pontas a Afogados.	800	600	300
» » Prazeres.	1$600	1$200	600
» » Ponteziuha	2$800	2$100	1$060
» » Ilha	3$200	2$400	1$200
» » Cabo	4$000	3$000	1$500
Da villa do Cabo a' Ilha	800	600	300
» » Pontezinha	1$200	900	460
» » Prazeres	2$400	1$800	900
» » Afogados	3$200	2$400	1$200
» » C. Pontas	4$000	3$000	1$500

Os bilhetes para ida e volta dentro de 24 horas (ou de 48 horas se nellas se comprehender domingo ou dia de guarda) são vendidos pela tabella seguinte:

CLASSES.	1.ª	2.ª	3.ª
Das Cinco Pontas a Afogados.	1$200	900	460
» » Prazeres	2$400	1$800	900
» » Pontezinha	4$200	3$150	1$600
» » Ilha	4$800	3$600	1$800
» » V. do Cabo	6$000	4$500	2$260
Da villa do Cabo a Ilha	1$200	900	460
» » Pontezinha	1$800	1$360	680
» » Prazeres	3$600	2$700	1$360
» » Afogados	4$800	3$600	1$800
» » C. Pontas	6$000	4$500	2$260

N. B.—Estes bilhetes não são transferiveis.

Roga-se aos senhores passageiros que venham munidos de troco para pagamento das passagens.

Os preços de transporte de generos são regulados em conformidade com o decreto n. 2,014 do governo imperial, ja publicado neste «Diario».

As pessoas que quizerem bilhete de estação que dão direito a ida e volta em todos os trens, podem dirigir-se ao escriptorio da companhia, rua do Crespo n. 2 ou as Estações das Cinco Pontas ou do Cabo, onde se acharão impressos, contendo todas as informações necessarias sobre o transporte de passageiros, generos, etc.

A companhia se encarregara' da entrega de generos em qualquer ponto dos bairros do Recife ou de Santo Antonio, ao preço de 50 rs. por arroba (nunca recebendo uma quantia inferior a 500 rs.)

Pela superintendencia da mesma estrada de ferro se faz publico o seguinte:

Que os passageiros devem achar-se nas estações 15 minutos antes do tempo marcado para a partida dos trens.

Que suas bagagens devem trazer escriptos claramente os nomes das pessoas a quem pertencem, e para onde se destinam.

Que as familias que quizerem ser conduzidas das estações intermedias de Afogados, Prazeres, Pontezinha e Ilha, para o Recife ou para o Cabo, devem avisar com a anticipação de um trem ao encarregado, afim de poderem contar com lugares sufficientes.

Que os generos que tem de ser transportados serão recolhidos nas estações desde 6 horas da manhãa até 6 horas da tarde nos dias uteis, e cada volume deve ir com marca, numero e lugar de seu destino.

Que aos domingos e dias Santos de guarda só haum trem para passageiros, que deve partir da estação das Cinco-Pontas as 7 horas da manhãa, e da do Cabo para o Recife as 5 horas, tocando nas estações intermedias nas horas seguintes:

Do Recife para o interior.

Partida.	Manhãa.
Cinco-Pontas.	7 horas..
Afogados	7 » e 15 minutos.
Prazeres	7 » e 30 »
Pontezinha	7 » e 50 »
Ilha	8 » e 10 »
Villa do Cabo	8 » e 30 »

Do interior para o Recife.

Partida.	Tarde.
Villa do Cabo	5 horas.
Ilha	5 » e 20 minutos.
Pontezinha	5 » e 40 »
Prazeres	6 »
Afogados	6 » e 15 »
Cinco-Pontas	6 « e 30 »

Adverte-se que os bilhetes que não forem de assignatura só se vendem nas estações.

Grande estabelecimento

DE PIANOS FORTES, RUA NOVA N. 27, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, DEPOSITO DE CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF.

J. P. Vogeley, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que tem aberto o seu deposito, onde se achará os mais lindos, fortes e bellos pianos, até hoje conhecidos dos afamados fabricantes

CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF,

o primeiro obtendo os primeiros premios, a medalha de honra, na exposição de Londres de 1851, e de Munick de 1854; estes pianos são os preferidos na Allemanha, Hollanda, Estados-Unidos, e se acham grandes depositos dos mesmos em Buenos-Ayres, Valparaizo, etc., etc., onde são muito conhecidos e desejados.

Vendem-se estes pianos debaixo de todo garantia, afiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a CONSTRUCÇÃO A MAIS MODERNA e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Na mesma casa afina-se e concerta-se com perfeição os mesmos instrumentos, e acha-se as musicas as mais modernas e dos melhores compositores da Europa.

N. B. O estabelecimento estará aberto todas as noites até as 8 horas para commodidade das familias que quizerem experimentar os instrumentos.

— José Nazario dos Anjos faz sciente, que pessoa alguma compre a Anna Monteiro da Conceição, outr'ora Anna da Rocha, um terreno com 40 palmos de frente, no lugar da Capunga, visto que elle tem o titulo em como he senhor e possuidor, desde 14 de maio de 1839, do que pagou a competente siza.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna; a tratar na rua do Encantamento n. 77.

RELOJOARIA SUPERIOR
EM CASA DE
LOUIS DELOUCHE.
22 RUA NOVA 22.
Nesta casa acaba-se de receber
Quatro centos relogios
de todas as qualidades, por preço commodo.

--- A pessoa que perdeu uma commenda dirija-se as Cinco Pontas n. 50, que dando os signaes certos, e pagando o annuncio lhe será entregue.

--- Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro, ou de pouca familia; sendo para interior da casa; dirija-se a rua dar Aguas-Verdes n. 70.

Deposito de sementes de hortaliças n. 62.

Na rua da Cruz no Recife, armazem n. 62, acabão de chegar as mais acreditadas sementes de hortaliças das seguintes qualidades: ervilhas de Angola, torta e direita, feijão carrapato, pintasilgo e rôxo, tomates grandes, alface allemãa e repolho a salsa, coentro de touceira, selgas, rabanos e rabanetes, brancos e encarnados, cenouras, cebola de Setubal, repolho, segorelha, couves, tronchuda, saboia e lombarda, nabos brancos e encarnados, chicoria, pinpenela; e um grande sortimento das mais acreditadas sementes de flores para jardim, como sejam reinuças de differentes qualidades.

Consultorio
CENTRAL HOMEOPATHICO.
RUA DE SANTO AMARO,
(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
CAPITAL
CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras, tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção à que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nás Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos

- Precisa-se fallar ao Sr. Frei Caetano ou padre Caetano que morou no pateo do Terço, dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Aluga-se na Capunga Nova um sitio em excellente posição, tendo bastantes arvores fructiferas, casa para grande familia, pintada de novo e com as salas forradas de papel, cocheira, estribaria para 4 cavallos, quartos para escravos, poço com agua potavel e um grande tanque ladrilhado de marmore para banho: a tratar na rua Nova n. 56.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

O bacharel João Alfredo Correa de Oliveira Andrade abrio o seu escriptorio de advogacia na rua do Collegio n. 2, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

--- Schafheitlin & C., rua da Cruz n. 38, continua a comprar ouro e prata com premio.

-- Tendo chegado ao abaixo assignado alguns carros de muito bom gosto e excellente qualidade, vende alguns delles a escolha do comprador e por preços os mais commodos.

Claudio Dubeaux.

--- Um caixeiro de taberna que está arrumado deseja-se mudar de arrumação, para taberna, ou qualquer casa de molhados dentro da praça ou nos arrabaldes da mesma 6 a 8 leguas: prefere-se algum engenho: quem quizer annuncie por este Diario.

--- Precisa-se de uma ama de leite, que seja limpa e com leite novo: a tratar na rua do Queimado n. 12, terceiro andar.

--- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro, vindo ha pouco do Ceará, com idade de 15 a 16 annos, com bastante pratica de fazendas, e se preciso for dá fiador a sua conducta: quem pretender annuncie ou dirija-se a rua do Vigario n. 5,

Ensino particular.

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de lingua franceza no Gymnasio Provincial de Pernambuco, pretende abrir do 1.º de março em diante, um curso de rhetorica e poetica, e outro de philosophia; e bem assim um curso de lingua franceza e um de geographia e historia: as pessoas que se quizerem matricular para seguir qualquer destes cursos, podem procura-lo em casa de sua residencia, na rua larga do Rosario, sobrado n. 28, segundo andar.

-- Joaquim Lucio Monteiro da Franca, de novo annuncia, que em sua casa appareceu uma mulata que diz pertencer ao engenho Capellinha, procurando quem a compre; o annunciante a recolheu, e convida a quem for seu dono de a mandar buscar quanto antes, que o annunciante não se responsabilisa por qualquer eventualidade que possa apparecer.

--- José Joaquim Gonçalves Bastos, subdito portuguez, retira-se para Europa.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupuloo por preços bastante commodos.

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24 »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça.	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

MOREIRA & DUARTE
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabugá n. 7.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDRECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARR DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantegens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiranvel invenção de exposição universal de 1855.

--- Para o serviço interno de uma casa estrangeira se precisa de duas pessoas, uma que cozinhe e engomme, e outra que entenda de costura: na rua Nova n. 17.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

-- Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

— Precisa-se de uma lavadeira de barrella para lavar a roupa de uma grande familia: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado uma letra sacada pelos Srs. Saunders Brothers & C. da quantia de 14.891$052 aceita pelos Srs. Tasso Irmãos avencer em 30 de abril proximo vindouro; o aceitante já está prevenido para não paga-la e roga-se a quem possa te-la achado o obsequio de restitui-la ao abaixo assignado, assim como se previne que ninguem a negocie visto ter sido perdida.

Manoel Joaquim Ramos e Silva.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifrice.

--- Os irmãos da irmandade da Santa Cruz dos canoeiros do Recife, são convidados a comparecerem no dia 28 do corrente, no consistorio da respectiva capella, pelas 9 horas da manhãa, afim de proceder-se a eleição da mesa que tem de administrar e dirigir a referida irmandade.

--- O abaixo assignado, estabelecido com loja de alfaiate na rua Nova n. 52, scientifica ao respeitavel publico, que se acha habilitado a desempenhar toda e qualquer obra tendente a sua profissão, sendo manufacturadas por officiaes recentemente chegados de Hamburgo; havendo na mesma loja as melhores fazendas do melhor gosto possivel

J. Hunder.

Bichas de Hamburgo.

Alugam-se e vendem-se as melhores bichas ha pouco chegadas de Hamburgo, pelo diminuto preço de 320 e 800 rs.: na praça da Independencia n. 4.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

Recopilação das leis do sello.

Os senhores que assignaram ou compraram a primeira parte da recopilação de todas as leis do sello, podem vir receber a segunda que se acha prompta, defronte da igreja de S. Francisco, na officina de encadernação do edictor P. F. L. e Silva; e as pessoas que quizerem possuir a obra inteira, a acharão na mesma officina, por preço commodo.

--- Precisa-se alugar uma escrava que saiba lavar, cozinhar e engommar, para o serviço de uma casa de pequena familia: na rua Nova n. 30, ou na rua Bella n. 38.

--- Braga & C. tendo acabado com a loja de chapeos no aterro da Boa-Vista n. 54, roga a quem tenha concertos, assim como penhores, que no prazo de 30 dias venham tira-los, quando não serão vendidos para pagamento dos mesmos.

--- Precisa-se de uma ama para engommar e pouco serviço de uma casa; tambem precisa-se de costureira para obras finas: no aterro da Boa-Vista n. 11.

Professora de piano e canto.

Madamesella Henriette Carié de La Charie, discipula premiada do conservatorio de musica de Paris, mudou sua residencia da rua da Cadeia para a rua Nova, sobrado de tres andares, esquina da rua da cambôa do Carmo, e continua a ensinar a tocar piano e cantar, conforme o gosto moderno: podem procura-la na sua nova residencia, rua Nova, esquina da cambôa do Carmo, segundo andar, áçima da loja de chapeos de sol, e na rua da Cadeia de Santo Antonio, fabrica de pianos de J. Vignes.

-- Precisa-se de uma ama secca para uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

--- Thomaz J. Harding vai ao Rio de Janeiro.

— A pessoa que annunciou desejar fallar com Bernardo Dias de Castro, tenha a bondade procurar no aterro da Boa-Vista n. 51, primeiro andar.

— O abaixo assignado, procurador da camara municipal desta cidade achando-se autorisado pela mesma camara prra contratar com os proprietarios das casas terreas, da rua das Cinco Pontas, que desabaram em 24 de junho do anno passado, com a explosão de um barril de polvora, a desapropriação amigavel dos respectivos solos, afim de poder dar execução a planta da cidade que marca uma rua naquelle lugar; roga aos Srs. Justino Pereira de Andrade, D. Ignacia Joaquina Lopes da Silva e D. Anna Uchôa de Carvalho donos dos respectivo solos, que se dignem comparecer ou madar seus procuradores, ao paço da mesma camara, em qualquer dia util desde as 9 e meia até as 3 da tarde, afim de tratarem da referida desapropriação.

Jorge Victor Ferreira Lopes.

— O abaixo assignado tendo mandado vir do Rio de Janeiro um bilhete inteiro n. 4288 da primeira loteria concedida pelo decreto n. 908 de 12 de agosto de 1857, para as obras da nova matriz de Santa Anna desta côrte, e tendo perdido o dito bilhete de que tinha sociado Manoel Affonso de Aquino e Albuquerque, e Garrido & Veiga, como ainda se divisa as assignaturas nas costas do bilhete, tendo-se perdi lo este bilhete, achou-se partido em bocadinhos, que um menino tinha destruido; previne ao Sr. thesoureiro, que sahindo qualquer premio, não porha obstaculo em pagar; por quanto he verdadeiro. Recife 24 de fevereiro de 1858.---Manoel Ferreira Garrido.

--- Sexta-feira 26 do corrente, as 11 horas da manhãa terá lugar a arrematação da renda da travessa do Martins n. 8, à porta da residencia do juiz de orphãos, no aterro da boa-Vista.

JORNAL DOS TYPOGRAPHOS.

Com este titulo publica-se no Rio de Janeiro um interessante diario commercial e noticioso, para o qual se subscreve a 5$000 por trimestre nesta typographia, e na rua Direita 120, primeiro andar.

--- Previne-se a quem interessar de não alugar duas casas sitas em Parnameirim, sem previamente entender-se com o abaixo assignado, ou na rua da Cruz n. 16, ou na Ponte de Uchoa.---Dencker.

--- Joanna Pinto de Araujo, viuva de João Baptista de Araujo, faz sciente as pessoas que se julgarem credores do casal, que no prazo de 8 dias venham apresentar suas contas, afim de serem pagas; na rua das Flores, casa n. 5, que achará com quem tratar.

--- Precisa-se de dous amassadores de padaria, que sejam peritos: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 54.

— A galeria e officina de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, acaba de receber de França pelos navios Tampico, Tuspan e Savanille, um grande sortimento de caixinhas, quadros pretos e dourados, e passe-par-touts de todos os tamanhos, e desde o mais simples ao mais apurado gosto e riqueza. Na mesma officina continua-se a tirar retratos pelo systema norte americano. A perfeição dos trabalhos sahidos deste estabelecimento he assás conhecida do publico desta capital.

--- A abaixo assignada cassa toda e qualquer procuração que exista relativamente as suas questões, visto como as tem ultimado, e resolvida está a não proseguir e nem a propôr outras. Não poderão, pois, seus procuradores, dar mais passo algum em seu nome. Recife 20 de fevereiro de 1858.

Thomasia Maria Rodrigues.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos; na rua do Rangel n. 11, primeiro andar.

Attenção

Quem precisar de dous homens para amassadores de padaria ou outro qualquer serviço de dita, tenha a bondade de vir a rua Nova n. 21, que ahi encontrará os pretendentes.

--- O abaixo assignado participa áquellas pessoas que tem penhores em sua loja, na rua do Queimado n. 46, de os ir resgatar por estes 15 dias, do contrario se venderão para pagamento das quantias por que os mesmos estão empenhados.

José Joaquim Gonçalves Bastos.

--- Apparecendo no Diario de 23 do corrente um edital passado pelo juizo do commercio para se arrematar por venda no dia 18 de março proximo, uma parte da casa terrea n. 16, sita na rua da Matriz da Boa-Vista, pertencente a Firmiano José Rodrigues Ferreira, este declara que não possue predio algum na referida rua.

--- O abaixo assignado pede ao irmão terceiro de S. Francisco que se utilisou do seu habito na procissão de Cinza, haja de lh'o mandar entregar ou deposita-lo no mesmo lugar onde o achou, está marcado tanto a capa como a tunica com um N.

Narciso José da Costa Pereira.

--- Precisa-se fallar ao Sr. José Cypriano Antunes, que morou na rua da Assumpção; na praça da Independencia ns. 6 e 8.

Loteria
DA
Provincia.

O thesoureiro das loterias convida pelo presente aos possuidores dos bilhetes premiados e que ainda estiverem por pagar, da terceira e quarta parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano, quarta parte da terceira loteria do Hospital Pedro II, e terceira parte da primeira loteria do recolhimento de Olinda, para que hajam de comparecer com a maior brevidade na thesouraria das mesmas loterias, afim de receberem os premios dos mesmos bilhetes. Thesouraria das loterias 25 de fevereiro de 1858.--O thesoureiro,

Francisco Antonio de Oliveira.

--- Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de uma das principaes tabernas de Pão d'Alho, que tenha alguma pratica, dando-se-lhe no primeiro anno nunca menos de 300$ de ordenado e mais se o merecer: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Cabugá, loja de miudezas n. 1 B, de 4 portas.

--- Precisa-se de dous serventes de pedreiro, escravos: na restilação por traz da igreja de Santa Rita.

ESCRIPTORIO DE CONTABILIDADE COMMERCIAL.

Rua da Cadeia de Santo Antonio n. 21, primeiro andar.

Está aberto o curso pratico de escripturação mercantil por partidas dobradas, do 1. de março proximo em diante, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 5 até as 7 horas da tarde: para o ajuste, dirijam-se a rua do Crespo, loja n. 15.

GABINETE PORTUGUEZ
DE
LEITURA.

O conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura convida aos senhores accionistas do mesmo, a se reunirem em assembléa geral, domingo, 28 do corrente, as 11 horas da manhãa, na sala das sessões do mesmo, para se proceder a eleição da commissão de exame de contas. Secretaria do conselho deliberativo 24 de fevereiro de 1858.--Rodrigues Pereira, secretario.

--- Uma senhora estrangeira, casada, quer alugar uma negrinha ou parda de 12 a 14 annos, para o serviço domestico, à qual dará todo o vestuario preciso, e ensinará a coser, engommar, marcar e mais costuras, gratuitamente: quem pretender, fallo na rua da Cadeia do Recife n. 59.

Companhia das carnes verdes

São convidados os socios da mesma companhia para reunião em assemblea geral ordinaria, conforme o art. 11 do contrato social para o dia 28 do corrente mez de fevereiro, na rua da Cadeia de S. Antonio, casa n. 13, pelas 10 horas da manhãa. Recife 25 de fevereiro de 1858.---Farias, Carneiro, Jovino, Mendonça & C.

--- Roga-se ao dignissimo Sr. redactor do Democrata, para responder por este Diario se a correspondencia inserta no seu n. 5 de 24 do corrente, se entende com Antonio Joaquim Martins. Recife 25 de fevereiro de 1858 ---Antonio Joaquim Martins.

--- O abaixo assignado faz sciente como herdeiro e inventariante dos bens do fallecido seu pai Jeronimo de Abreu a aquellas pessoas que tinham penhores em poder do finado, os queiram resgatar no prazo de 8 dias, contados da primeira publicação, e não os resgatando serão mettidos em avaliação no inventario: o annunciante mora na freguezia do Afogado, rua Direita.

Candido José Abreu.

-- O caixeiro de taberna que está arrumado e diz querer mudar de arrumação, dirija-se a travessa do Sirigado, taberna n. 1.

--- O artista mechanico abaixo assignado, convida a seus collegas em geral, que quizerem aprender algumas das partes da mathematica, o qual se acha versado, arithmetica, algebra, (segundo gráo) geometria, trignometria plana e esferica, o mesmo ensina a nautica theorica-pratica, aonde póde ser procurado na casa de sua residencia, na rua do Nogueira n. 7.

José Elias Machado Freire.

Compras.

— Compra-se cobre, latão e bronze velho: na fundição do Brum n. 6 e 8.

--- No escriptorio de Manoel Joaquim Seve & Filhos, na rua da Cruz do Recife n. 13, compram-se moedas de ouro e prata com premio.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, dá-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

--- Compra-se uma taberna, sendo no Recife e em bom lugar: quem quizer fazer negocio, annuncie para ser procurado.

— Compra-se ouro; na rua da Cadeia Velha n. 38.

--- Compram-se na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar, patacões mexicanos com premio.

— J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 25, compra acções do novo banco desta provincia.

--- Compra-se uma taberna no bairro de Santo Antonio: a tratar na rua estreita do Rosario, taberna n. 1.

- - Compram-se Diarios a 130 rs. a libra: na rua estreita do Rosario n. 1, taberna.

--- Compra-se um sellim que esteja em bom estado, e compra-se tambem obras de ouro e prata sem feitio: na rua da Cadeia do Recife n. 13.

Vendas

ATTENÇÃO.
José Joaquim Moreira, com loja na rua Nova n. 8,

acaba de receber pelo ultimo navio chegado do Havre um bello sortimento de calçado para homens e meninos, e por preço o mais commodo possivel, a saber: sapatões de pellica com elastico para homem, ditos de couro envernisado para homens e meninos de todas as idades, ditos de casemira gaspiados de lustre, ditos de panno gaspiados de bezerro, ditos de bezerro so para homens e meninos de qualquer tamanho ou idade, borzeguins elasticos de pellica para homem, ditos de merinó muito finos gaspiados de lustre, tambem para homem, tudo de muito boa qualidade e duração, por ser de uma das mais acredidatas fabricas de Paris, e que o comprador poderá certificar-se, dirigindo-se a dita loja. Tambem ha um lindo sortimento de chapeos de feltro para homem, os mais finos do mercado, que se vendem pelo baratissimo preço de 6$000.

--- Vendem-se saccos com farinha superior; na rua das Cruzes n. 40.

--- Vende-se sellado e enfreiado um cavallo novo e bom andador de baixo a meio: na rua Imperial n. 169.

- Vende-se um excellente cavallo para cabriolet ou carro, muito novo e forte: para ver, na cocheira de bois junto a casa do Dr. Sarmento, no largo do palacio do governo, e para tratar, no pateo do Carmo, sobrado n. 3.

--- Vende-se por preço commodo um boi manso para carroça ou carro, de bom tamanho: no Chora-menino, sitio da Capellinha, a fallar com José Antonio Marques.

--- Vende-se uma escrava de meia idade, sem vicios, que cozinha e lava de sabão e barrella, por preço commodo: na travessa do Veras n. 24.

ILEGÍVEL

Attenção

PECHINCHA COM TOQUE DE AVARIA

Na rúa do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia, vende-se o seguinte:

(A DINHEIRO)

Peças de madapolão a 1$600, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 4$500.

Ditas de dito muito fino a 3$500, 4$000, 4$500, e 5$000.

Ditas de riscado de linho com 48 e 50 covados a 4$800, 5$800, e 6$000.

Ditas de algodão liso para sacco com 26 varas a 4$000.

Ditas de dito trançado, branco, com 25 varas a 3$500 e 4$500.

Ditas de dito trançado, azul, com 48 e 50 covados a 3$600, 5$800, e 6$000.

Panno azul proprio para capotes, e mantas a 1$200 e 1$400 o covado.

Dito mais fino a 1$600, e 2$000 o covado.

--- Milho a 7$000, sacco grande, para acabar; a fallar com Pedro Antonio de Siqueira, no armazem de moendas junto do trapiche do Cunha.

--- Vende-se uma escrava crioula, de 20 annos, cozinheira, e uma negrinha de 14, com principio de costura, ambas muito robustas e de boa conducta; faz-se negocio á vista ou a prazo, com firma a contento: na rua do Livramento n. 33, se dirá quem vende.

--- Vende-se uma escrava crioula, moça, com uma cria de idade de 1 anno e meio, e ainda tem leite para poder criar alguma criança: na rua larga do Rosario n. 44, das 6 horas da manhãa até as 9, e de tarde até as 4 horas.

Zinco em folha.

Vende-se em casa de Rothe & Bidoulac: rua do Trapiche n. 12.

--- Vendem-se no aterro da Boa-Vista n. 61, casares de pombos (de raça grande), e ahi nesta mesma casa tambem vendem-se cadellos atravessados, de boa raça, proprios para quintal ou taberna: quem pretender, dirija-se a dita casa, que achará com quem tratar.

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livrarias n. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Na loja de alfaiate da rua Nova n. 52, ha fazendas muito boas e apropriadas, tanto para casacas como calças, colletes e palitós, e para que chegue ao conhecimento de todos, declara-se o preço com fazenda e feitio, e juntamente as qualidades das fazendas.

Casaca toda forrada de seda 40$ a	46$000
Palitó de panno forrado de dita 38$ a	44$000
Dito mesclado 30$ a	34$000
Dito claro 28$ a	32$000
Dito de panno fino 20$ a	25$000
Dito de alpaca preta 8$ a	16$000
Calças de casemira preta 10$ a	18$000
Ditas de côr 10$ a	15$000
Ditas de brim branco	7$000
Ditas de côr 5$ a	6$000
Collete de velludo de côr 10$ a	12$000
Dito de setim macáo	8$000
Dito de fustão branco	5$000
Dito de côr	4$000

--- Vendem-se na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar, chapeos de feltro sortidos, e chá nacional em caixinhas de 1 e 2 libras, de boa qualidade.

Farelo de Lisboa.

de superior qualidade, fino, a 6$000 a sacca, e grosso a 5$; assim como piche, salitre e enxofre: no armazem de José Antonio Moreira Dias & C., na rua da Moeda n. 23.

Farelo de Lisboa

Em saccos grandes de estopa, Travassos Junior & C., no seu armazem, rua do Amorim, ou defronte da escadinha, armazem do Annes, preço commodo.

Praça da Independencia n. 4.

NOVO ESTABELECIMENTO DE VIUVA BASTOS & C.

Onde se encontram os seguintes generos, que se vendem por baratissimos preços a dinheiro o vista:

Excellente bolachinha de araruta, do Rio e da provincia, dita americana, bolinhos francezes em caixinhas muito lindas, pão-de-ló, doces de differentes qualidades em conserva, como sajam ameixas, pecego, pera, morangos, eginja, ultimamente chegados de Lisboa, ditos seccos de diversos paladares, amendoas francezas em frascos de vidro, passas, nozes, amendoas doce de caju' secco muito superior, chá hyson, excellente champagne e melhor licor em garrafas, meias e quartas de dita, o precioso marrasquinho, marmellada de Lisboa muito boa, assucar candi, os melhores charutos da Bahia do afamado fabricante Thomé Pinto, azeite doce francez em garrafas, e bichas de Hamburgo, para vender e alugar.

--- No Passeio Publico, loja n. 11, de Ferreira & Cruz, existe uma porção de cortes de casemira de cores pelo barato preço de 3$ o corte, cortes de cassa chita padrões de gosto a 2$400, chales de merinó bordados e lisos, lindas mussulinas, chitas francezas, um completo sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos, brins de quadros, sargelinas de lãa e seda de cores, lenços de seda de todas as cores, chales, castores de diversas cores e gostos, merinó de madrastas, e muitas outras fazendas que se venderão por preços commodos, a vista da moeda.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

--- Vende-se um bote de 25 palmos, muito bem construido: na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

--- Na nova loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37, he chegado pelo ultimo vapor um rico sortimento de chapeos amazonas para senhora, ditos para menino e menina, de melhor gosto possivel, chapeos de aba larga enfeitados para senhora e para menina, chapeos pretos para homem, de diversos preços, lenços de labyrintho a 1$, chitas de coberta francezas muito finas a 360 o covado, olindinas miudas muito finas a 1$200 o covado, mantas pretas de filó de linho, sedas de diversos preços.

Rua do Crespo

N. 10,

loja de José Gonçalves Malveira, acaba de receber de Paris pelo paquete Tyne as seguintes fazendas: córtes de vestidos de seda com 3 babados, ricamente bordados a velludo, o mais superior que até o presente tem apparecido no mercado, a 230$, 200$, 180$ e 150$, ditos bordados a seda a 100$, 80$000, e 70$000, visitas de grosdenaple preto superior, bordadas, a 20$ e 25$, mantas de blonde pretas bordadas a 20$000, 25$, e 30$ cada uma, luvas de pellica de Jouvin, pretas e de cores para homem e senhora a 2$500, grosdenaple e nobreza preta a 1$600, 1$800, 2$, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$ o covado, velludo preto e de cores superior a 6$, 7$ e 8$ o covado, sarja preta verdadeira hespanhola a 2$, 2$400, 2$600 e 3$ o covado, tiffe de seda preto a 1$ o covado, chales de seda preta a 20$ e 30$, e ditos de retroz pretos e matisados, manguitos de cambraia bordados superiores, gollinhas bordadas, e outras muitas fazendas que se receberam, proprias para quaresma, e de preço mais commodo, que se mostrarão ao comprador.

Farinha fina.

Saccos com farinha fina de mandioca, por preço commodo: no armazem do Sr. Antonio Annes, defronte da escadinha da alfandega.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWYA

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febres intermittentes.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

Grande e novo

sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Novidade de Paris, fazenda de seda com ramagem e listra matisada para vestidos de senhora, muito proprio para a estação, covado	1$200
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras matizadas, propria para bailes, covado	1$600
Cambraia e seda de Bengala com listras matizadas, covado	1$100
Barege de seda com quadros e listras assetinadas, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para ferros de obras, covado	1$600
Sedas de quadrinhos, covado	950
Folhos de seda assetinado	950
Mussulina branca e de côres, covado	320
Cassas francezas de côres fixas, covado	$260
Chitas francezas, o covado	$280
Velbutina de côres, covado	800
Mantas de blond pretas e brancas, proprias para casamentos, covado	$
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	$
Chapeos de pallinha, forrados, proprios para a estação	3$500
Chales de seda de cores, superiores	$
Ditos de merinó bordados a velludo	17$000
Ditos de dito de dito a seda	9$000
Ditos de dito bordados em 2 ponta	12$000
Ditos de dito com listra de seda	7$000
Ditos de dito lisos com franjas de seda	6$000
Ditos de dito com franjas de lãa	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres	3$000
Gravatas de seda com pontas compridas á regencia	$
Ditas de dita com ditas a principe de Galles	$
Ditas de ditas a' americana	1$000
Cortes de collete de velludo de novos padrões	10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento	$
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades	$
Chapéos de sol de seda superiores	7$500
Chapéos de massa francezes	7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão	1$000
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas	$
Cortes de vestido de seda de cores e brancos á Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado	$
Palitos de argentina de cores escuras	6$000
Ditos alpaca de de cores fina	5$500
Ditos de dita preta	4$000
Ditos de fustão assetinado	5$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos	3$000
Ditos de brim pardo fino	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres	5$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito e banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execucção; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

Casa á venda.

Vende-se a casa n. 16 na rua dos Prazeres do bairro da Boa Vista, a qual está livre e desembaraçada, na mesma se dirá quem a vende.

--- Vende-se um sofá e uma varanda de ferro com 18 palmos, estante a moderna, e resto de umas madeiras de obras, enchamés, portas e tijolos inteiros, e tambem alguma porção partida para alicerces, e um banco de carapina; na rua do Rangel n. 21, a qualquer hora do dia.

--- Vendem-se na loja de Adriano & Castro, rua do Crespo n. 16, esquina da rua das Cruzes, basquinas de cambraia adamascadas, o mais bem feito possivel, pelo preço de 5$ cada uma.

--- Vende-se farelo superior em barricas e saccos: no armazem de Feliciano José Gomes, na rua do Trapiche n. 7.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se:

Balanças decimaes de differentes tamanhos,
Burras de ferro.
Superiores charutos da Havana.
Vidros para espelho.
Couros de lustre.
Carneiras envernisados.
Fio de sapateiro.
Tudo por preço commodo.

--- Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

Vende-se na estrada que vai para o Arraial,

um grande sitio, defronte da travessa do Parnamerim, com muito boa casa de vivenda, estribaria, cocheira, portão de ferro, com grande fundo, e baixa para capim, e com bastantes arvores de fructo: os pretendentes dirijam-se a rua da Concordia n. 2.

Batatas a 1$280 a arroba.

A tratar com o Pinheiro, no caes da alfandega n. 5, ou na rua da Lapa, primeiro armazem.

Batatas, a arroba 1$280.

No armazem de Alves & Lima, rua do Amorim n. 45.

AO CANTO QUE ESTA TORRANDO

Na rua da Cadeia do Recife n. 54, ha para vender lindos relogios de ouro, de patente inglez, por baratissimo preço, dito chronometro, que á vista da qualidade faz admirar, dito de prata, patente suisso, pelo diminuto preço de 35$; a elles, que estão acabando-se; na antiga loja do Pontes, onde não engeita-se dinheiro.

Deposito

DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da Assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:

Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade, e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

sellins

patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

-- Parece impossivel, porem pede-se as pessoas que queiram comprar a dinheiro á vista venham ver na praça da Independencia n. 4 como se está vendendo a mais perfeita marmelada vinda ha pouco de Lisboa do mais afamado fabricante, em latas de 2 libras, 1 1|2, 1 e 3|4 de libra pelo preço de 1$ a libra, assim como pelo diminuto preço de 1$280 se vende a libra dos melhores bolinhos inglezes proprios para grando chá e mesmo para enfeites de bandeijas, bom assucar candi a 640 a libra, muito boas conservas pelo preço de 1$600 frascos muito grandes e um pouco mais abaixo a 1$000, na mesma casa se acha um tudo quanto se possa desejar de uma grande confeitaria e que tudo se vende pelo mais barato possivel aponto de causar admiração.

--- Ainda existe um resto dos muito conhecidos e afamados charutos regalia de S. Felix do autor muito conhecido Manoel Balbino da Costa Brandão, os quaes se vendem pelo preço de 3$500 a caixa; a elles, freguezes, pois desta fazenda vai deixar de apparecer no mercado, em virtude do dito fabricante ter fallecido; na praça da Independencia n. 4.

Cal virgem.

No armazem da rua da Cadeia Velha n. 12, vendem-se cal de Lisboa em pedra, a mais nova que existe no mercado, afiançando-se ser de superior qualidade.

— Vende-se bacalhao de escâma muito novo e superior a 12$ a barrica: no armazem de Paula Lopes no caes da alfandega.

— Vende-se duas casas terreas sendo uma na rua Bella e outra na rua do Benfica [Passagem da Magdalena] para tratar e mais informações na rua do Queimado n. 10 loja.

He muito barato, a elles freguezes.

Na cocheira do Sr. Guedes vendem-se 2 bons carros e o preço convida ao comprador, assim como um excellente cavallo para cabriolet.

--- Vende-se uma rica cadeira de arruar, com seu competente caixão para a guardar e a reservar da poeira: quem a pretender, entenda-se com o Sr. Caetano Pinto de veras.

--- Vende-se um carrinho de 4 rodas, patente inglez, muito leve, para um cavallo, com 2 assentos e cadeira para criado, com os competentes arreios; tambem se vende um bom e gordo cavallo para o mesmo, muito manso e bom trotador: na rua da Cruz do Recife n. 13.

Attenção.

Nova loja de quatro portas.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de abrir uma nova loja na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, e ahi se encontrará o mais rico sortimento de vestidos de seda com babados e sem elles, pelo menos preço do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de palitós e sobrecasacas, calças de casemira e colletes de gorgurão, tudo do melhor gosto e modernismo, ricos chapeos de senhora de diversas qualidades, um excellente sortimento de luvas e meias, grosdenaple preto, o covado 1$800, 2$, 2$400 e 2$600, sarja lavrada preta, o covado 2$200, 2$600 e 2$800, dita lisa hespanhola, covado 2$400, cassas muito finas, vara 400, 500, 560 e 640, chitas francezas finas, covado 280 e 300, ditas inglezas muito finas a 200 rs. o covado, tudo de bonitos padrões, diamantinas de gostos inteiramente novos, covado 800 rs., indianas de seda, covado 1$200, flanella de todas as cores, covado 900 rs., velbutina, covado 750, grosdenaple de côr 2$, filó de linho lavrado, vara 1$400, assim como muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas todas, por haver grande sortimento.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis: na rua do Queimado n. 14.

Ao Preguiça

QUE ESTA QUEIMANDO

boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, odas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado	260
Cambraias estampadas, vara	480
Ditas ditas mais finas, vara	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado	220
Lenços de cassa com cercaduras de côr, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara, córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

Rua do Crespo n. 12.

Vnde-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

Na nova loja de

4 portas na rua do queimado n. 37,

passando o becco da Congregação, acaba de receber-se pelo ultimo vapor que veio da Europa, ricos vestidos de seda pretos de superior qualidade a 70$000, grosdenaple preto muito superior a 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 o covado, velludo preto muito bom a 6$400 o covado, mantas pretas de filó muito finas a 10$ e a 12$, véos pretos muito finos de filó de seda a 10 e a 12$, chapeos para senhora dos mais modernos a 16$, sarja lisa hespanhola a 2$400 o covado, dita lavrada de diversos preços, assim como córtes de barege a 10$, olindinas de seda a 800 rs. o covado

— Vende-se uma bonita vacca com cria; a ver, no Cordeiro, sitio do Gabriel Antonio; a tratar, na rua do Crespo n. 16, esquina.

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

Cal de Lisboa

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

Farello

em saccos muito grandes, e de muito boa qualidade, e só vendem Lopes Irmãos & Brandão, no caes da alfandega n. 7, pelo diminuto preço de 6$000 o sacco.

— Vendem-se saccos grandes com arroz de casca, por preço commodo: na rua do Vigario n. 5.

--- Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1, um variado sortimento de charutos finos, a verdadeira agua dos amantes, camas de ferro, algodão da Bahia, fio de algodão, cobertores de lãa, estampas coloridas dos diversos costumes da Europa, papel de cores.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

--- Paula & Santos tem para vender barricas com superior farelo recentemente chegado, e por preço commodo: no seu armazem da rua do Amorim n. 48.

— Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, assim como bom milho e feijão tudo por preço razoavel: a tratar no armazem da rua da Madre de Deos n. 12.

PECHINCHA.

Aterro da Boa-Vista n. 8, defronte da boneca.

José Joaquim Gonçalves da Silva recebeu ultimamente queijos pratos, e vende a 700 rs. a libra, um, ditos do reino muito frescaes, um por 2$240, manteiga ingleza fina, bolinhos de todas as qualidades, tanto francez como inglez, quartos de passas a 3$000, champagne fina, assucar refinado fino, do Monteiro e de outras refinações, pelo preço que elles vendem, e muitos outros generos, por preço commodo, etc.

Na rua do Trapiche n. 34 escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4· e 8· a preço commodo.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

--- Na rua do Vigario n. 23, primeiro andar, ha á venda linha de roris, dita de Bretanha, jaquetas de lãa, barretes de dita, sapatos de dita e trança, licores finos francezes, bezerros francezes, chapeos de Braga de cores e pretos.

--- Vende-se a collecção do Panorama de 1837 a 44 e 54, nove volumes em bruchura: na praça da Independencia n. 40.

Gomma do Aracaty.

Em porções e aretalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

--- Vendem se 6 escravos de 18 a 30 annos, robustos e sadios, 1 escrava que corta e faz camisas de homem, córta e faz vestidos de senhora, engomma bem, 3 ditos moços que servem para todo serviço, 1 negrinha de 12 annos, 1 moleque cozinheiro, todos por preços commodos: na rua Direita n. 66.

ATTENÇAO'.

Vende-se farinha de mandioca, milho e gomma, pelles de cabra, palha e sapatos do Aracaty, o mais barato do que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

--- No aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, vende-se chlorureto de ouro puro, e perfeitamente soluvel em agua.

--- Vende-se uma mulata de bonita figura, com idade de 18 annos, boa costureira, e com alguma pratica de cozinha, não tem vicios e nem achaques de qualidade alguma, he boa mucamba para ser recolhida, entende muito de arrumação de uma casa: a tratar na rua do Queimado, loja de fazendas n. 22.

--- Quem pretender comprar um sitio com bastantes fructeiras e baixa para capim, no lugar de Cruz de Almas, dirija-se a rua de Hortas n. 142, sobrado junto a igreja dos Martyrios, que achará com quem tratar.

--- Vende-se uma mulatinha recolhida, de bons costumes, boa costureira, com bastantes habilidades, idade 20 para 21 annos: na rua Augusta n. 3.

Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira,

vendem-se ricos babados de cambraia muito fina bordados, rendas ou entremeios de cambraia com lindos bordados, lindos pentes de tartaruga virados para atar, pelo diminuto preço de 12$, ditos de muito boa qualidade sem ser virados pelo barato preço de 5$, ditos de volta para meninas a 3$500, ditos de baleia a 1$280, ricos enfeites para senhora, de gostos ainda não vistos, e por commodo preço, sarja preta com um toque de mofo a 1$800 o covado, grosdenaples de todas as cores pelo baixo preço de 2$ o covado, setim preto macáo a 3$500 o covado, um resto de sedas escuras para vestidos a 1$500 o covado por se querer acabar, um magnifico sortimento de luvas de pellica de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, e igual sortimento de seda e fio de Escocia, tanto para homem como para senhora, tudo por preços muito razoaveis, já se sabe a dinheiro e sem desconto.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro ou cubos hydraulicos para depositos de fezes a preço commodo.

Relogios.

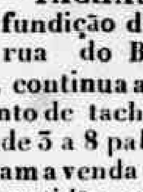
Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.-- Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite; Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.



Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Poesias.

Vendem-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1, as sublimes poesias de Francisco Xavier de Novaes.

— Vende-se um optimo escravo pardo, bonita figura, sadio, muito proprio para armazem de assucar: na rua do Vigario n. 23. primeiro andar.

Attenção ao barato.

Avisa-se aos chefes de familia que he chegado o saboroso peixe athun, e vende-se pelo diminuto preço de 160 a libra: na rua larga do Rosario tabernas n. 39 e 50.

Vende-se um carro pequeno de 4 rodas com 4 assentos, em bom estado e por preço commodo: no aterro da Boa-Vista casa do Sr. Miguel Souge.

--- Vende-se um cabriolet em perfeito estado; na cocheira do Sr. José Pinto da Motta, defronte do Sr. Dr. Sabino.

GRANDE TOM

Na loja da rua Nova n. 20

Bandejas

as mais finas e modernas, em ternos e avulsas.

Facas e garfos.

Grande sortimento, com cabos de marfim, bufalo, oço, etc., tempera aço fino.

Colheres.

Grande sortimento de colheres de metal finissimo e de varios feitios.

Apparelhos para almoço.

Grande sortimento de apparelhos de metal finissimo, imitando prata, gostos modernos.

Salvas.

Grande sortimento de salvas imitando prata, com lindas gravuras e relevos de muito bom gosto, ditas para um copo.

Trens para cozinha.

O mais completo que tem vindo a este mercado, constando de panellas, cassarolas, frigideiras e chaleiras forradas de porcellana e estanhadas, grelhas, colheres, e diversos objectos mais.

Castiçaes

de metal finissimo, e ricos modellos.

Ratoeiras.

Ratoeiras de arame, novo modello, outras muitas cutilarias de gostos modernos e preços commodos, que tudo veio de encommenda.

BATATAS.

Vendem-se batatas ultimamente chegadas, a 1$400 o gigo: na travessa da Madre de Deos n. 10.

Escravos fugidos.

--- Fugio no dia 11 de fevereiro um escravo de nome João, pardo escuro, estatura menos que regular, olhos amortecidos falla descançada, corpo secco, pernas pouco tortas, bons pés e todos os dentes, representa ter 20 annos, pouco mais ou menos, e tem principio de official de carapina, cujo escravo veio remettido do Crato aos Srs. Seve & Filhos, e foi vendido ao abaixo assignado pelo Sr. Francisco Xavier de Oliveira no mesmo dia que fugio; por isso pede-se aos capitães de campo e mais pessoas, que o apprehendam e levem ao Recife na rua da Moeda, sobrado n. 3, em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira, que serão gratificados generosamente. --- Francisco Manoel Wanderley Lins.

--- Fugio do engenho Mupão, pertencente a villa do Cabo, o escravo crioulo Germano, de 30 a 40 annos de idade, estatura regular, grosso do corpo, cara feia, e bexigosa, de cor um pouco fula, e pés apalhetados; o qual, tendo side comprado ao Sr. José Candido Ramos, morador na provincia das Alagoas, e achando-se fugido, fora preso a 24 de dezembro do anno proximo passado, pela subdelegacia de S. Antonio desta cidade, com o nome mudado, trabalhando de serrador, e com residencia no Rosarinho: quem o apprehender pode entrega-lo em dito engenho Mupão a seu Sr. João Paes Barreto de Lacerda, ou nesta cidade, na rua da Saudade, ao abaixo assignado, que será generosamente recompensado. Recife 16 de fevereiro de 1858. --- Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti de Lacerda.

50$000 de gratificação.

Ausentou-se no dia 17 do corrente o preto Antonio, que foi escravo do finado Francisco José da Costa Campello: quem delle der noticia, ou leva-lo á casa do abaixo assignado, na rua Imperial n. 167, receberá a gratificação ácima mencionada.

--- Ainda se acha fugido o escravo pardo, de nome Candido, official de carapina, com os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pernas bastantes finas, cara descarnada, olhos grandes e testa, cantos de testa bem fundo, que forma um angolo na testa, bem barbado, porem usa trazer toda barba raspada, só com um pequeno bigode, cabello cortado rente, e não he carapinho, todos os dentes da frente perfeitos e bem alvos, sellado do corpo, quando anda he apressado e miudo atirando os pés para o lado, anda calçado, e estando descalço se verá que tem os dous dedos grandes dos pés cabeçudos e esparra os dedos, intitula-se de forro, falla muito branda, quando ri-se costuma a tomar o foligo, muito sevelisado e boas meneiras, acha-se fugido desde 21 de abril de 1857: pelo que pede-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo, a captura deste escravo, e mesmo a qualquer pessoa que o vir em qualquer parte trabalhando: quem o pegar e levar ao engenho Pintos na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, receberá a quantia de 150$ rs. de seu senhor Manoel Anacleto de Souza, assim como o mesmo senhor protesta contra toda e qualquer pessoa que o tenha em sua casa oculto, e trabalhando, por toda perda e damno que tem causado, e pelos dias de serviço.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado de Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

— Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Malta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba; quer um quer outro fugiram no mesmo dia: quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que será generosamente recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.

ILEGÍVEL